



**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

**TÉCNICO EM
COMÉRCIO**

INTEGRADO EJA/EPT (Proeja)

Campus Jaguari

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM **COMÉRCIO**

INTEGRADO EJA/EPT (Proeja)

Atos autorizativos

• Resolução CONSUP nº 56/2021 aprova a criação do Curso.

Campus Jaguari – RS
2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



AUTORIDADES INSTITUCIONAIS

Nídia Heringer

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Ricardo Antonio Rodrigues

Diretor Geral do *Campus*

Renato Xavier Coutinho

Pró-Reitor de Ensino

Marielle Medeiros de Souza

Diretora de Ensino do *Campus*

Ângela Maria Andrade Marinho

Pró-Reitora de Extensão

Maria Rute Depoi da Silva Bonotto

Coord. Geral de Ensino do *Campus*

Arthur Pereira Frantz

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação
e Inovação

Maria Aparecida Monteiro Deponti

Coordenadora do Curso

Carlos Rodrigo Lehn

Pró-Reitora de Desenvolvimento
Institucional

Equipe de elaboração

Cristina Angonesi Zborowski

Fernanda Somavilla

Isabel Padoin

Marco Antonio da Costa Malheiros

Maria Rute Depoi da Silva Bonotto

Vívian Flores Costa

Mirian Rosani Crivelaro Kovhau

Pró-Reitora de Administração

Colaboração Técnica

Assessoria Pedagógica do *Campus*

Núcleo Pedagógico Integrado do *Campus*

Docentes da área básica e eixo gestão e
negócios do *Campus*

Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisor Textual

Assessoria Pedagógica do *Campus*

SUMÁRIO

1.	DETALHAMENTO DO CURSO	6
2.	CONTEXTO EDUCACIONAL	7
2.1.	Histórico da Instituição	7
2.2.	Justificativa de oferta do curso Técnico em Comércio	9
2.3.	Objetivos do Curso	18
2.3.1.	Objetivo Geral	18
2.3.2.	Objetivos Específicos.....	18
2.4.	Requisitos e formas de acesso	18
3.	POLÍTICAS E PROGRAMAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	18
3.1.	Projetos e Programas de Ensino	19
3.2.	Projetos e Programas de Pesquisa, de empreendedorismo e de inovação.....	19
3.3.	Projetos e Programas de Extensão	20
3.4.	Políticas de Atendimento ao discente	21
3.4.1.	Assistência Estudantil.....	22
3.4.2.	Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante.....	22
3.4.3.	Atividades de Nivelamento	23
3.4.4.	Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social.....	24
3.4.5.	Educação Inclusiva	25
3.4.5.1.	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)	26
3.4.5.2.	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)	27
3.4.5.3.	Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)	28
3.5.	Programa Permanência e êxito (PPE)	29
3.6.	Acompanhamento de Egressos.....	29
3.7.	Mobilidade Acadêmica.....	30
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	30
4.1.	Perfil do Egresso.....	30
4.2.	Organização curricular	31
4.2.1.	Núcleos de formação	33
4.2.2.	Conteúdos Especiais Obrigatórios.....	35
4.2.3.	Flexibilização Curricular	36

4.3.	Representação gráfica do Perfil de formação.....	37
4.1.	Representação gráfica do Perfil de formação.....	38
4.2.	Matriz Curricular	39
4.3.	Prática Profissional.....	41
4.3.1.	Prática Profissional Integrada	41
4.4.	Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório	41
4.5.	Avaliação	42
4.5.1.	Avaliação da Aprendizagem	42
4.5.2.	Autoavaliação Institucional.....	44
4.6.	CrITÉrios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores	44
4.7.	CrITÉrios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores	44
4.8.	Expedição de Diploma e Certificados.....	45
4.9.	Ementário.....	45
4.9.1.	Componentes curriculares obrigatórios	45
4.9.2.	Componentes curriculares optativos	67
5.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	68
5.1.	Corpo Docente atuante no curso.....	68
5.1.1.	Atribuição do Coordenador de Curso	69
5.1.2.	Atribuições de Colegiado de Curso	69
5.1.3.	Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)	70
5.2.	Corpo Técnico Administrativo em Educação	71
5.3.	Política de capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação	71
6.	INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	72
6.1.	Biblioteca.....	72
6.2.	Áreas de ensino específicas	72
6.3.	Laboratórios	73
6.4.	Área de esporte e convivência	73
6.5.	Área de atendimento ao discente.....	74
7.	REFERÊNCIAS.....	75
8.	ANEXOS	77
8.1.	Resoluções	78

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em Comércio

Forma: Integrado EJA/EPT (Proeja)

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP nº 56 de 29 de dezembro de 2021

Quantidade de Vagas: 35 vagas

Turno de oferta: Noturno

Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: Por série

Carga horária total do curso: 2.400 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 6 blocos/3 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: Instituto Federal Farroupilha - *Campus Jaguari* / BR 287, KM 360, Estrada do Chapadão, S/N, Interior- CEP 97760-000 - Jaguari- RS

Coordenador do Curso: Maria Aparecida Monteiro Deponti

Contato da Coordenação do curso: proeja.ja@iffarroupilha.edu.br

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) foi criado a partir da Lei nº 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve a sua origem a partir de quatro *campi*: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

No ano de 2010, o IFFar expandiu-se com a criação do *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja; no ano de 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em *campus*, em 2013, com a criação do *Campus* Santo Ângelo e com a implantação do *Campus* Avançado de Uruguaiana. Em 2014 foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a chamar *Campus* Frederico Westphalen e foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Não-Me-Toque, Santiago, São Gabriel e Três Passos.

Atualmente, o IFFar constitui-se por dez *campi* e um *Campus* Avançado, em que ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC dois Centros de Referência nas cidades de Santiago e São Gabriel.

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e regulamentada pelo Decreto nº 9.057/2017. A EaD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A EaD no IFFar é ofertada desde 2008 e permite formar profissionais em nível médio e superior possibilitando assim a democratização e interiorização da educação nos mais diversos municípios do Estado. Atualmente é ofertada em três perspectivas distintas que promovem cursos de nível médio e superior, conforme panorama a seguir.

Rede E-Tec Brasil, iniciou em 2008, através da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, hoje *Campus* Alegrete, programa governamental financiado pelo FNDE que consiste em ofertar cursos técnicos na modalidade de EaD. Com a adesão dos demais *campi* do IFFar ao Programa, o IFFar tornou-se presente em mais de 30 municípios do RS, ofertando cursos técnicos na modalidade EaD.

Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa governamental financiado pela CAPES, possui como objetivo ofertar cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* em todo o País através da EaD. No Rio Grande do Sul a UAB possui mais de 60 polos ativos, vinculados a prefeituras municipais ou instituições públicas que ofertam ensino superior. O IFFar ingressou na UAB em 2018, através do Edital CAPES nº

05/2018 que possibilitou a criação do Curso de Licenciatura em Matemática em 2019, ofertado em sete polos. Neste processo os municípios de Santiago, Candelária e São Gabriel implantaram Polos UAB junto aos Centros de Referência do IFFar e o *Campus* Avançado de Uruguaiana passou a ser Polo Associado UAB.

Desde 2014, o IFFar vem mobilizando esforços para promover cursos na modalidade EaD com fomento próprio, desvinculado dos programas governamentais, trabalho este que efetivou-se com a criação do Curso de Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional - EaD, em 2018, para o qual os *campi* do IFFar assumem a função de Polo EaD em propostas *multicampi*, ou na perspectiva por *campus* em que o *campus* sede pode articular parceria com polos EaD de outros municípios, como o exemplo dos Cursos Subsequentes de Técnico em Comércio, do *Campus* Frederico Westphalen, Técnico em Agroindústria, do *Campus* Alegrete e Técnico em Administração, do *Campus* Santa Rosa, iniciados em 2019.

A Reitoria do IFFar está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os *campi*. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação básica, superior, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IFFar visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IFFar, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir esse propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

Em relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade de ensino obrigatória, o IFFar tendo em vista a garantia da continuidade da oferta, alterou a nomenclatura de Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), para EJA integrada à Educação Profissional e Tecnológica – EJA/EPT (Proeja), efetivando-a como política institucional, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026.

O IFFar *Campus* Jaguari, onde hoje se localiza, tem em seu histórico as primeiras construções datadas de 1954, quando o Ministério da Agricultura constituiu as instalações do Posto Agropecuário do Chapadão, no 1º Distrito de Jaguari. Posteriormente, funcionaram o Núcleo de Treinamento Agrícola e a Escola Municipal Agrícola. Após sucessivas investidas dos poderes executivos em consolidar um ambiente de ensino técnico e tecnológico de qualidade para a comunidade do Vale do Jaguari, foi inaugurado no dia 5 de dezembro de 2012 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha *Campus* Jaguari, que marcou um período de expansão do Instituto Federal Farroupilha no interior do estado do Rio Grande do Sul.

O início das atividades pedagógicas do *Campus* aconteceu em 2013, com a migração das turmas de Técnico em Agricultura e Técnico em Informática Concomitantes e Técnico em Vendas PROEJA, os quais começaram as suas atividades no ano de 2010, no *Campus* Avançado do Chapadão, pertencente, na época, ao *Campus* São Vicente do Sul. Ainda em 2013, o *Campus* Jaguari ofertou os cursos técnicos em Administração e técnico em Agroindústria Concomitantes através do programa PRONATEC. Além de uma série de cursos de FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA via PRONATEC e Programa Mulheres Mil.

O *Campus* situa-se na localidade do Chapadão, interior do município de Jaguari e tem por objetivo atender à comunidade do Vale do Jaguari, através de cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação e pós-graduação, promovendo a profissionalização para o mundo do trabalho, sendo foco a formação na área das energias renováveis, agricultura, formação de professores, como também, a oferta de cursos no eixo de gestão e negócios e processos industriais. O *Campus* Jaguari do Instituto Federal Farroupilha possui uma área de 102 hectares que está à disposição de toda a comunidade, seja para ingressar nos cursos oferecidos, seja também para eventos e parcerias entre comunidade e Instituto.

No ano de 2014, ofertou seus primeiros cursos com processo seletivo próprio, o curso técnico em Agroindústria Integrado e PROEJA, além do curso superior de Licenciatura em Educação do Campo, com duas habilitações: Ciências Agrárias e Ciências da Natureza. Em 2016 foram ofertadas as primeiras turmas do curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável Integrado e Subsequente. Sendo que no ano de 2019 iniciou-se o Curso Técnico em Agricultura Integrado e o Tecnólogo em Sistemas de Elétricos.

O *Campus* Jaguari assumiu em 2014 a implantação do Centro de Referência em Santiago, a partir de um contrato de concessão de uso entre Reitoria do IF Farroupilha e o Município de Santiago, baseando-se na proximidade de ambos os municípios, e tendo em vista o município de Santiago apresentar a necessidade de oferta de cursos técnicos gratuitos e de qualidade, atendendo ao programa de expansão da Rede Federal de Educação.

O Centro de Referência em Santiago tem como foco principal o desenvolvimento integral de sujeitos. Sendo assim, as forças estão centradas na qualificação profissional dos estudantes em idade de ingresso no mundo do trabalho e na qualificação de profissionais que já atuam no mercado.

Em 2018 foi ofertado pelo *Campus* Jaguari, no CR Santiago, o Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável Subsequente (presencial), que teve continuidade em 2019, mesmo ano que se deu o início da oferta do Curso Técnico em Administração Subsequente (presencial). Atualmente ambos em funcionamento, sendo que está prevista para 2022 a oferta da primeira turma do Curso Técnico em Administração Integrado.

2.2. Justificativa de oferta do curso Técnico em Comércio

Os Cursos Técnicos EJA/EPT (Proeja) ao vincular o mundo do trabalho à Educação Básica fundamentam-se nos princípios da formação integrada omnilateral, na qual trabalho, ciência, técnica, tecnologia e cultura

contribuem para a educação dos sujeitos da EJA, considerando-os em todas as dimensões de realização da vida. Nessa perspectiva, possibilita-se a efetivação de uma formação de qualidade para o exercício da profissão, pautada na autonomia, na emancipação e na atuação sociopolítica na sociedade enquanto sujeitos de direito. Ao congrega formação humana, formação no ensino básico e formação profissional, compreende-se a EJA/EPT (Proeja) como modalidade educativa, assumindo a responsabilidade de efetivar o direito à educação.

Considerando-se o que aponta a LDB, lei nº 9.394/1996, em seus artigos:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

(...) XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018).

Junto a essas concepções destacam-se os princípios do PROEJA definido no Documento Base (BRASIL, 2007) que norteiam a EJA/EPT (Proeja), ou seja, o compromisso com a inclusão, a universalização da Educação Básica, o trabalho como princípio educativo, a pesquisa como ação pedagógica, a formação de sujeitos autônomos, capazes de construir conhecimentos e a compreensão de que os sujeitos da EJA são parte de uma classe excluída socialmente, que carrega as marcas das gerações, de gênero e das relações étnico-raciais.

De acordo com o DECRETO Nº 5.840, DE 13 DE JULHO DE 2006 que Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, no parágrafo 2 consta que os cursos e programas do PROEJA deverão considerar as características dos jovens e adultos atendidos, e poderão ser articulados ao ensino médio, de forma integrada ou concomitante, nos termos do art. 4º, § 1º, incisos I e II, do Decreto nº 5.154, de 2004.

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012 e, no âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e demais legislações nacionais vigentes.

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia têm por objetivo, de acordo com a Lei 11.892 de 29/12/2008, em seu artigo 6º, parágrafo, I:

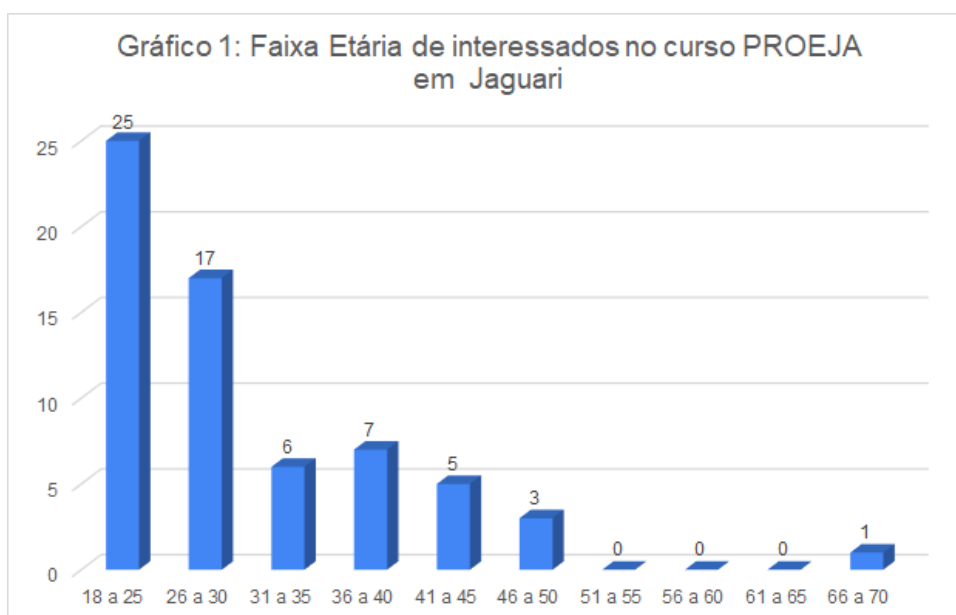
“ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional”.

Segundo o mesmo artigo da lei, parágrafo II, os Institutos Federais visam “desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais”.

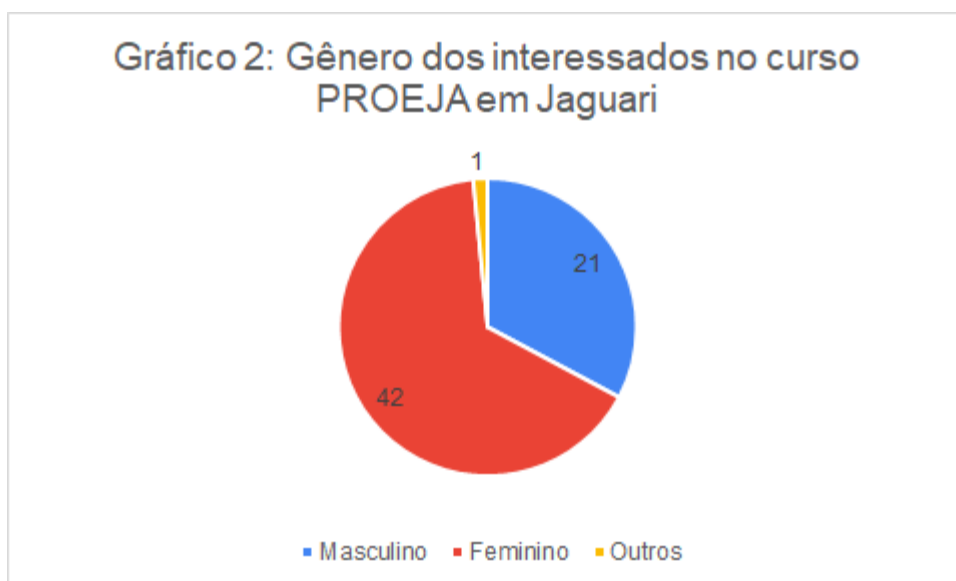
Por conseguinte, as ações pedagógicas potencializadoras da verticalização do ensino, presentes na LDB e em documentos de base da criação dos Institutos, ocorrem por meio da construção de saberes e fazeres de maneira articulada, desde a Educação Básica até a Pós-graduação, legitimando a formação profissional como paradigma nuclear, a partir de uma atitude dialógica que construa vínculos, que busque, promova, potencialize e compartilhe metodologias entre os diferentes níveis e modalidades de ensino da formação profissional podendo utilizar currículos organizados em ciclos, projetos, módulos e outros. Nesse sentido, é fundamental a criação de ações norteadoras para a proposição de cursos que possibilitem ao estudante a continuidade de seus estudos e uma inserção qualificada no âmbito profissional.

Em virtude do exposto, atendendo a legislação de criação dos Institutos Federais, no que se refere à oferta de vagas para cursos PROEJA, bem o como o previsto no PDI institucional ou do IFFAR para o Campus Jaguari 2019-2026, foi designada pela Direção Geral uma Comissão para estudo de demanda e construção do PCC para oferta de novo curso nesta modalidade. O estudo de demanda foi realizado por meio de formulário online com ampla divulgação nas mídias sociais. Também houve divulgação do formulário por meio das secretarias de educação dos municípios de Jaguari e Santiago, assim como, foram solicitados indicadores educacionais à Secretaria de Educação de Jaguari. O formulário esteve disponível por 30 dias e contou com a participação de 104 pessoas.

Dentre o número total de participantes que responderam ao formulário de pesquisa de demanda, 64 pessoas são do município de Jaguari. Conforme o Gráfico 1, do total de respondentes do município, identifica-se ampla participação de jovens até 25 anos e que abandonaram os estudos do Ensino Médio a menos de 5 anos. O público feminino entre os interessados é superior ao masculino, o que não deixa de ser uma tendência entre o público-alvo dos cursos EJA, dados estes apresentados no Gráfico 2.



Fonte: Pesquisa realizada pela Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI), por meio do Google Formulários para criação do Projeto de Criação do Curso (PCC), 2021.



Fonte: Pesquisa realizada pela Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI), por meio do Google Formulários para criação do Projeto de Criação do Curso (PCC), 2021.

Por fim, a totalidade daqueles que responderam ao questionário se mostraram interessados em realizar o curso PROEJA no município de Jaguari. Em relação à pergunta “Se este curso Técnico PROEJA Ensino Médio fosse o Técnico em COMÉRCIO E VENDAS, você teria interesse em fazer?”, quase a totalidade respondeu positivamente. Somente 7 pessoas responderam não terem interesse em um curso na área de Comércio.

Conforme exposto anteriormente, também foram solicitados indicadores educacionais à Secretaria Municipal de Educação de Jaguari. Os dados enviados pela secretaria de educação do município são os mesmos que a comissão teve acesso pelo Censo Escolar 2019 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Estes indicadores demonstram que a Taxa de Distorção Idade-Série no município de Jaguari chega a um total de 34,9% dos matriculados no Ensino Médio em 2019. Destes, quase metade da distorção se encontra na 1ª série.

Taxa de Distorção Idade-Série por Município - 2019							
Taxa de Distorção Idade-Série, por Dependência Administrativa e Localização, nos Níveis de Ensino Fundamental e Médio - Municípios - 2019							
Nome do Município	Localização	Dependência Administrativa	Ensino Médio				
			Total	1ª Série	2ª Série	3ª Série	4ª Série
Jaguari	Total	Total	34,9	48,0	23,5	21,7	100,0
Jaguari	Urbana	Total	42,4	59,5	28,0	28,6	100,0
Jaguari	Rural	Total	26,6	37,1	18,8	11,1	--

Fonte: Censo Escolar 2019 (INEP).

Estes dados são melhor interpretados se analisarmos a outra tabela referente a Taxa de Rendimento Escolar. Nela identifica-se taxa total de 15,9% de reprovação de alunos no Ensino Médio, sendo 25,9% apenas na 1ª série. Estes números corroboram a distorção idade-série vista na tabela anterior, e demonstram uma possibilidade de atuação do curso EJA/EPT (Proeja) pelo Campus Jaguari, já que o curso visaria dirimir esta distorção. Ao mesmo tempo, a tabela abaixo apresenta a taxa de abandono e, segundo ela, 3,1% abandonam o ensino médio. Isso gera uma oportunidade de atuação direta para o Curso Proeja oferecido pelo Campus Jaguari.

Taxas de Rendimento Escolar por município - 2019														
Nome do Município	Localização	Dependência Administrativa	Taxa de Reprovação						Taxa de Abandono					
			Ensino Médio						Ensino Médio					
			Total	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	Não-Seriado	Total	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	Não-Seriado
Jaguari	Total	Total	15,9	25,9	12,5	1,1	0,0	--	3,1	4,0	2,1	2,1	0,0	--
Jaguari	Urbana	Total	21,9	34,4	22,0	1,8	0,0	--	4,5	6,5	4,0	1,7	0,0	--
Jaguari	Rural	Total	8,6	16,0	2,2	0,0	--	--	1,2	1,3	0,0	2,8	--	--

Fonte: Censo Escolar 2019 (INEP).

Considera-se oportuno informar que desde 2019 o Campus Jaguari, em parceria com a Secretaria de Educação de Jaguari, oferece turmas de EJA/EPT (Proeja FIC) direcionadas para alunos que não concluíram o Ensino Fundamental. Em 2020 encerrou-se o ciclo da primeira turma. Atualmente estão previstas novas turmas do curso de Assistente Financeiro, cujo objetivo será oportunizar a pessoas maiores de 15 anos que integrem o Ensino Fundamental e, ao mesmo tempo, realizem uma Formação Inicial e Continuada no eixo de Gestão e Negócios. Desta forma, estes alunos já estariam familiarizados com a área de atuação e, com a oferta de um curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja), teriam a possibilidade de prosseguirem com seus estudos. De fato, este foi o objetivo da parceria entre o Campus Jaguari e a Secretaria de Educação de Jaguari: proporcionar espaços de integralização do Ensino Fundamental para posterior verticalização com o PROEJA. Outro fator a ser considerado é a ausência desta modalidade de ensino no

município. Atualmente a rede estadual encerrou a oferta de cursos EJA em Jaguari, o que abre uma porta de atuação para o *Campus Jaguari*.

Conforme os estudos realizados o curso Técnico em Comércio vem suprir os anseios da comunidade, cuja demanda é por pessoas mais qualificadas justamente no setor de comércio da cidade, pois, atualmente faltam profissionais com formação para atender de forma satisfatória o setor comercial de Jaguari, onde não é raro verificar pessoas atuando que não possuem o ensino médio, muito menos uma formação direcionada para a área.

Percebe-se, então, que alinhado aos objetivos de um curso EJA/EPT (Proeja), de dirimir a distorção idade-série, justifica-se a escolha do Curso Técnico em Comércio Integrado como parte profissionalizante em função de uma das características da economia do município de Jaguari/RS, que é a forte presença do comércio em sua estrutura. Mas, apesar de sua principal matriz econômica ser baseada no setor primário, é no comércio que as famílias gastam suas economias.

Assim, a opção deste curso tem a perspectiva de contribuir potencialmente no desenvolvimento das pessoas, com foco na sua formação e recolocação no mundo do trabalho, uma vez que o município abriga, em sua maioria, micros e pequenas empresas, carentes de formação técnica, visando também fortalecer o comércio local, atendendo as demandas da região e oportunizando o aumento do trabalho e renda.

A criação do curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) apresenta-se também como uma proposta que visa atender ao aumento do nível de escolaridade dos sujeitos que por diversas razões estão à margem dos processos formais de educação. Portanto, com a oferta de ensino médio integrado à formação técnica na área de comércio, visa-se contribuir para formação humana e qualificação profissional, em consonância com a realidade econômica e social dos envolvidos.

Tendo em vista as peculiaridades do público da EJA e a necessidade de um projeto que estivesse alinhado a isso, na intenção de promover um curso que atenda às Diretrizes para a Educação Profissional dos Jovens e Adultos e esteja em consonância com as bases conceituais do currículo integrado-

Diante das orientações institucionais propõe-se que seja um “Projeto Piloto”, ou seja, uma experiência que se justifica na integralidade do que se busca trazer para o Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja), vinculando o mundo do trabalho com a Educação Básica, tendo o trabalho como princípio educativo, o qual “[...] é fundamental para sua compreensão, a superação das falsas dicotomias entre conhecimento científico e o conhecimento do senso comum e entre teoria e prática” (BRASIL, 2007, p.28). Assim, destacam-se os alicerces da EJA/EPT (Proeja), congregando a formação humana, a formação no ensino básico e a formação profissional.

No Brasil, uma parcela significativa da população ainda não conseguiu concluir seus estudos em nível médio, fato esse também presente no município de Jaguari, sede do *Campus*. São homens e mulheres que foram excluídos do processo educacional pelas contingências de vida, na ampla maioria dos casos, com históricos de fracasso, evasão e exclusão dos meios educacionais formais. Diante disso, olhar para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é olhar para as histórias destas pessoas, dando-lhes a oportunidade de novas experiências de escolarização torna-se premente.

Além disso, é de conhecimento dos profissionais da educação as altas taxas de evasão na EJA, infelizmente esse dado não é diferente no IFFar, como observa-se nos dados abaixo extraídos da plataforma Nilo Pecanha referentes a 2020, ano base 2019.

Dados gerais cursos EJA/EPT (Proeja) IFFar

1.1 Cursos, Matrículas, Ingressantes, Concluintes, Vagas e Inscritos por Instituição e Unidade de Ensino

Região
Região Sul

UF
RS

Município
Tudo

Organização Acadêmica
Tudo

Instituição (1, 2)
IFFARROUPILHA

Unidade de Ensino (1, 2)
Tudo

Tipo Curso
Técnico

Tipo de Oferta
PROEJA - Integrado

Nome Curso
Tudo

Modalidade de Ensino
Tudo

Turno
Tudo

Eixo Tecnológico (1, 2)
Tudo

Subeixo Tecnológico
Tudo

Fonte de Financiamento
Tudo

Unidades	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
8,0	10,0	466,0	213,0	57,0	231,0	295,0
100,00%						
Instituto Federal						

PLATAFORMA

NÍLO

PEÇANHA

2020 (Ano Base 20..)

MATRÍCULAS

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2021.

Evasão Cursos EJA/EPT (Proeja) IFFar

5.3. Taxa de Evasão no Ano

Região
Região Sul

UF
Tudo

Município
Tudo

Instituição
IF FARROUPILHA

Unidade de Ensino
Tudo

Tipo Curso
Técnico

Tipo de Oferta
PROEJA - Integrado

Nome Curso
Tudo

Modalidade de Ensino
Tudo

Turno
Tudo

Eixo Tecnológico
Tudo

Sub Eixo Tecnológico
Tudo

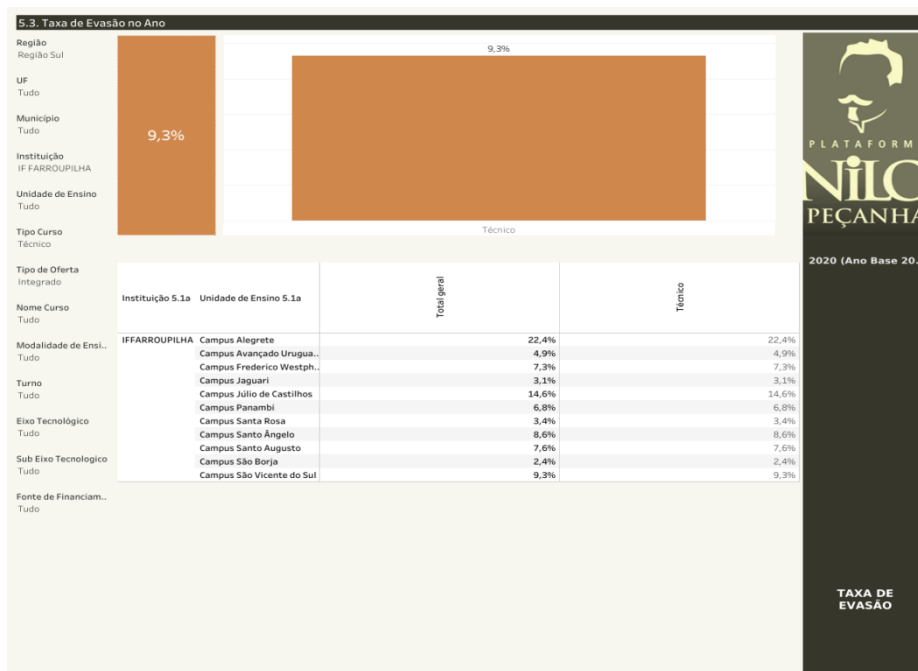
Fonte de Financiamento
Tudo

2020 (Ano Base 20..)

TAXA DE EVASÃO

FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2021.

Evasão Cursos Integrados Regulares IFFar



FONTE: Plataforma Nilo Peçanha, 2021.

Nesse sentido, observa-se que há uma diferença acentuada nos índices de evasão quando se tratam dos cursos integrados regulares e dos cursos EJA/EPT (Proeja). No ano de 2019 enquanto a evasão nos cursos integrados foi em torno de 9,3%, nos cursos EJA/EPT (Proeja) ficou em torno de 26%, aproximadamente três vezes mais. Tais dados podem ter uma série de interpretações e carecem maiores estudos. Contudo, entende-se que o projeto a ser desenvolvido em um curso nesta modalidade, exige uma construção específica, visando atender minimamente às especificidades destes sujeitos.

Deste modo, corrobora-se com Sales (2016), pois desenvolver a integração entre o ensino básico e formação profissional, exige de forma preliminar que o grupo de docentes esteja integrado, bem como a equipe gestora no processo permanente de articulação. Conceber essa integração parte da construção coletiva do plano de curso, onde todos os atores possam atuar construindo o percurso formativo.

Diante disso, com base nos dados apresentados, na experiência dos cursos EJA/EPT (Proeja FIC) desenvolvidos no *Campus Jaguari* e na tentativa de elaborar um PPC de forma coletiva, pensado e planejado para atender aos princípios do currículo integrado, no qual o percurso formativo é proposto de forma integrada, gradual e contínua, estando Tempo Escola, entendido como o espaço-tempo em que os estudantes estão presencialmente no IFFar Campus Jaguari e Tempo Social, como o espaço-tempo que ocorre de forma não presencial, no meio social destes sujeitos. Ocorre, portanto, uma inter-relação constante e contínua entre os conhecimentos construídos no ambiente escolar e os saberes e vivências destes estudantes, visto que ambos estão imbricados e planejados de forma conjunta, justifica-se a construção deste projeto piloto.

As seguintes considerações embasam esta justificativa:

- ao se tratar de um “Projeto Piloto” e diferenciar-se em alguns aspectos da Matriz Referência do Curso Técnico Integrado em Comércio EJA/EPT (Proeja), principalmente, em relação à organização dos conhecimentos nas disciplinas e distribuição da carga horária, o PPC está em consonância com as diretrizes Institucionais, pois, atende aos percentuais previstos no que se refere aos núcleos básico, técnico e tecnológico, bem como, a carga horária mínima da formação técnica conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNTC). Ademais, foram considerados no momento de elaboração da matriz curricular e ementário os conhecimentos necessários para atender ao perfil do egresso e o que consta na matriz referência do Curso Técnico Integrado em Comércio do IFFar.

- outra questão a ser ponderada neste “Projeto Piloto” se refere à mobilidade acadêmica interna, que é praticamente inexistente nos cursos EJA/EPT (Proeja), a exemplo dos dados do Campus Jaguari. Desta forma, o fato de diferenciar-se em alguns aspectos da organização didática não causará prejuízo aos estudantes.

- salienta-se que com relação à organização curricular existe um equilíbrio mínimo na CH dos componentes da área básica e no número de disciplina ofertadas por bloco, diferente da forma comum aos currículos referência do IFFar, portanto, considera-se esse um aspecto relevante, no entendimento de que todas as áreas do conhecimento são importantes e contribuem para formação do egresso.

- a organização curricular por blocos está estruturada para que a maioria das disciplinas tenha garantida 2h/a presenciais (tempo escola). Entende-se que esta organização é melhor pedagogicamente e contribui para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem.

- a proposta do Projeto Integrador (PI) presente em todos os blocos do curso, com o envolvimento de todas as disciplinas do bloco é inovador e visa promover a integração entre a área básica e técnica, com vistas à formação básica, profissional e cidadã.

- evidencia-se que a proposta atende à Legislação Educacional vigente e as Diretrizes para os Cursos EJA/EPT (Proeja), em especial quando proporciona uma carga horária de Tempo Escola e Tempo Social, que prevê tanto a valorização do conhecimento científico, os saberes que a escola pode promover, quanto à valorização das vivências e experiências de vida destes sujeitos, as contribuições significativas do meio social.

- o projeto, tanto no que se refere à organização curricular quanto à metodologia, apresenta a intenção de minimizar os impactos da evasão escolar, ao se construir um projeto considerando as especificidades do público alvo da EJA. Principalmente ao prever um percentual de carga horária não presencial que possibilite aos estudantes, em grande parte trabalhadores, conciliarem os estudos, o trabalho e a vida pessoal. Além disso, evidencia-se esse espaço como valorização dos saberes e vivências desses sujeitos, que acontece por meio do tempo social.

Por todo o exposto, entende-se que este PPC possa vir contribuir no que se refere à permanência e êxito dos estudantes, aspecto fundamental a ser considerado no IFFar, como também atender às especificidades do público da educação de jovens e adultos.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

Oportunizar aos jovens e adultos a possibilidade de concluírem o Ensino Médio Integrado a formação profissional de Técnico em Comércio, permitindo que construam seus próprios caminhos de inserção e/ou qualificação para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania transformadora.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Aplicar métodos de comercialização de bens e serviços em loja física ou virtual.
- Efetuar controle quantitativo e qualitativo de produtos, preços e tributos.
- Coordenar e controlar a armazenagem em estabelecimento comercial.
- Elaborar planilhas financeiras.
- Identificar demandas e comunicar previsões a fornecedores.
- Ofertar serviços correlatos aos produtos comercializados.
- Desenvolver e operacionalizar planos de marketing e de comunicação.
- Executar atividades voltadas à logística, a recursos humanos e à comercialização.
- Viabilizar a articulação das experiências de vida com os saberes escolares e profissionais, ampliando sua inserção e/ou qualificação para o mundo do trabalho.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Comércio Integrado será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- a) Processo Seletivo: conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- b) Transferência: conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. POLÍTICAS E PROGRAMAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, Empreendedorismo e Inovação desenvolvidas no âmbito do Curso estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso. Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, têm um eixo fundamental: constituir a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

3.1. Projetos e Programas de Ensino

O Ensino proporcionado pelo IFFar é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

A instituição oferece, além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, o financiamento a Projetos de Ensino por meio do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN). Esse programa visa ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, temas nos quais os estudantes participantes podem atuar como bolsistas, monitores, público-alvo ou para aprofundar conhecimentos.

Os Projetos de Ensino – constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, não computadas entre as atividades previstas para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso. Os projetos que visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação e destinam-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes, como público-alvo.

Programas de Monitoria – a monitoria constitui-se como atividade auxiliar de ensino com vista à melhoria do processo de Ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFar. O Programa de Monitoria tem como objetivos auxiliar na execução de programas e atividades voltadas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, apoiar o corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na produção de material didático, bem como prestar apoio aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em componentes curriculares.

3.2. Projetos e Programas de Pesquisa, de empreendedorismo e de inovação

A pesquisa pressupõe a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções. A pesquisa deve vir ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A organização das atividades de pesquisa no IFFar pode ser melhor definida a partir de três conceitos estruturantes, conforme segue:

- Projetos de pesquisa – As atividades de pesquisa são formalizadas e registradas na forma de projetos de pesquisa, com padrões institucionais seguindo as normas nacionais vigentes. Todo o projeto deve estar vinculado a um grupo de pesquisa.

- Grupos de pesquisa – As pessoas envolvidas diretamente nas atividades de pesquisa (pesquisadores) são organizadas na forma de grupos de pesquisa. Os grupos, por sua vez, são estruturados em linhas de pesquisa, que agregam pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes de iniciação científica e tecnológica. Todos os grupos de pesquisa são chancelados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- Financiamento – Um dos maiores desafios, o financiamento de projetos de pesquisa se dá de diferentes formas:
 - a) recursos institucionais para custeio das atividades de pesquisa, bem como manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa;
 - b) bolsas institucionais de iniciação científica ou tecnológica para estudantes de ensino técnico e superior (graduação e pós-graduação);
 - c) bolsas de iniciação científica ou tecnológica para estudantes, financiadas por instituições ou agências de fomento à pesquisa (ex.: FAPERGS, CNPq, CAPES, entre outras);
 - d) recursos para custeio e apoio a projetos e bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes, financiadas por entidades ou instituições parceiras, via fundação de apoio.

De maneira a contribuir diretamente no desenvolvimento econômico e social e na superação de desafios locais, o IFFar busca desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e a inovação articulados com os setores produtivos, sociais, culturais, educacionais, locais, etc.

O IFFar conta com os seguintes Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação:

- Programa de incentivo à implantação de empresas juniores – Objetiva o apoio e financiamento de ações de implantação de empresas juniores nos *campi* do IFFar;
- Programa de apoio à implantação de unidades de incubação nos *campi* – Busca oferecer recursos para a implantação de unidades incubadoras nos *campi*, vinculados à seleção de empreendimentos para a incubação interna no IFFar;
- Programa de apoio a projetos de pesquisa aplicada e inovação – Fornece suporte a projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico cooperados entre o IFFar e instituições parceiras demandantes, incentivando a aproximação do IFFar com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo ao setor gerador de demandas;

3.3. Projetos e Programas de Extensão

A extensão no IFFar é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Sendo assim, promove a interação transformadora entre a instituição, os segmentos

sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Para isso, o IFFar assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão. Os programas encontram-se divididos da seguinte forma:

- Programa de Arte e Cultura – Visa a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira no âmbito das regiões de atuação do IFFar, bem como valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais, promover o direito à memória, ao patrimônio histórico e artístico, material e imaterial, propiciando o acesso à arte e à cultura às comunidades. As linhas de extensão de artes cênicas, artes integradas, artes plásticas, artes visuais, mídias, música e patrimônio cultural, histórico e natural.
- Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha – PIADIFF – Almeja o desenvolvimento de ações de Extensão na faixa de fronteira que fomentem a constante geração de oportunidades para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida de suas populações, permitindo a troca de conhecimentos e de mobilidade acadêmica/intercâmbios.
- Programa Institucional de Inclusão Social – PIISF – Tem como finalidade desenvolver ações de Extensão que venham a atender comunidades em situação de vulnerabilidade social no meio urbano e rural, utilizando-se das dimensões operativas da Extensão, como forma de ofertar cursos/projetos de geração de trabalho e renda, promoção de igualdade racial, de gênero e de pessoas com deficiência, inclusão digital e segurança alimentar/nutricional.
- Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE – Conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Os programas acima descritos buscam estimular a participação de servidores docentes e técnico-administrativos em educação em ações de extensão, bem como dos discentes, proporcionando o aprimoramento da sua formação profissional. Ao mesmo tempo constituem-se em estratégias de interação com os diferentes segmentos da comunidade local e regional, visando à difusão de conhecimentos e o desenvolvimento tecnológico.

Os estudantes do Curso Técnico em Comércio Integrado são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa, extensão empreendedorismo e inovação, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividades complementares, conforme normativa prevista neste PPC.

3.4. Políticas de Atendimento ao discente

Seguem nos itens abaixo as políticas do IFFar voltadas ao apoio aos discentes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.4.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFFar é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, a permanência, o êxito e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio de resolução específica a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus Campi.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IFFar e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência e eventual) e, em alguns campi, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, bem como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *campus* para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada *campus* do IFFar possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e, de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, participação e sucesso dos alunos no espaço escolar.

A CAE do *Campus Jaguari* é composta por uma equipe de oito servidores: Assistente Social, Enfermeira, Nutricionista, Médica, Dentista, e três Assistentes de Aluno. Quanto a sua infraestrutura, oferece: o refeitório, a sala de convivência, o setor de saúde e a moradia estudantil. A CAE oferta atendimento ao discente em período integral.

3.4.2. Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante

O apoio didático-pedagógico é outro eixo basilar de ações destinadas à Assistência Estudantil. Isso porque, a instituição compreende que o processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento do discente ao longo desse processo são elementos fundamentais para a permanência do estudante na instituição de Ensino. O apoio didático-pedagógico busca identificar, fundamentar e analisar as dificuldades ao longo do processo de ensino e aprendizagem com o objetivo de construir ações para superá-las, e consequentemente, para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.

Com esse intuito foi criado o Programa de Apoio Didático-Pedagógico aos Estudantes do IFFar. O Programa indica atividades de acompanhamento dos estudantes realizadas no contra turno escolar, com a finalidade de garantir condições para a permanência e o êxito acadêmico; de respeitar às especificidades do desenvolvimento da aprendizagem de cada estudante, ou seja, suas necessidades, fragilidades e potencialidades. O objetivo geral é atuar, em conjunto com o setor pedagógico da instituição, com ações didático-pedagógicas junto aos discentes para qualificar os processos de ensino e aprendizagem e para a permanência e o êxito escolar discente. Os objetivos específicos compreendem:

- Promover, entre os estudantes, uma reflexão crítica com relação a sua trajetória escolar, buscando identificar fragilidades e potencialidades;
- Estabelecer e fortalecer estratégias de recuperação para os estudantes de menor rendimento;
- Realizar acompanhamento e orientação dos estudantes no que tange aos processos de ensino e aprendizagem.

As linhas de ação, prioritariamente de caráter coletivo, para alcançar esses objetivos junto a todos os estudantes regularmente matriculados dos campi e, especialmente, os estudantes que apresentem dificuldades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem são as seguintes:

- Oficinas temáticas, palestras e workshops relacionados ao processo de ensino-aprendizagem e/ou a temas a ele conexos;
- Monitoria;
- Trabalho em grupos;
- Novas construções de aprendizagem;
- Grupos de estudo;
- Outras ações de apoio didático-pedagógico.

3.4.3. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento as ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem a revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Apresentadas como atividades extracurriculares, visam sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior a entrada no curso técnico. Considerando que nem todos os estudantes tiveram as mesmas oportuni-

dades formativas e visando a garantir as condições para o sucesso acadêmico dos ingressantes, os PPCs dos cursos deverão prever formas de recuperar conhecimentos essenciais, a fim de proporcionar a todos as mesmas oportunidades de sucesso.

Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

a) atividades de recuperação paralela serão praticadas com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;

b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos Concomitantes;

c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;

d) atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes;

e) outras atividades de orientação, monitorias, recuperação paralela, projetos de ensino e demais ações a serem planejadas e realizadas ao longo do curso conforme identificação das necessidades dos alunos.

3.4.4. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social

O IFFar *Campus Jaguari* possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico e social dos estudantes, tais como: assistente social, técnicas em assuntos educacionais e assistentes de alunos. A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

O atendimento compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicológico, pedagógico e social atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem e de convivência. Contudo, em virtude do *Campus Jaguari* não contar em seu quadro com servidor da área da Psicologia, as situações que demandam tal profissional são tratadas com o estudante e responsável quando for o caso, e, na medida do possível, encaminhadas para as redes municipais e/ou outras instituições parceiras. Havendo viabilidade também se solicita o apoio institucional de outros campi para tal.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do de-

envolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

O *campus* também estimula os servidores a realizarem projetos com foco na permanência e no êxito. Ações dessa natureza tem conseguido desempenhar atividades em diferentes áreas: saúde, esporte, orientação educacional e são um importante instrumento para os estudantes dos diferentes cursos.

3.4.5. Educação Inclusiva

Entende-se como inclusão escolar a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O IFFar priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos e relações sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e de oportunidades educacionais:

I - Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas:

- a) pessoa com deficiência;
- b) pessoa com transtorno do espectro do autismo;
- c) pessoa com altas habilidades/superdotação;
- d) pessoa com transtornos de aprendizagem.

II – relações que envolvem gênero e diversidade sexual (NUGEDIS);

III – relações étnico-raciais (NEABIs);

Para a efetivação das ações inclusivas, o IFFar constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas ao/a:

I - aprimoramento do processo educacional, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e êxito na aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade e Tecnologias Assistivas (TA) que eliminem as barreiras;

II - possibilidade de flexibilizações curriculares, atendimento educacional especializado (AEE), quando couber, assim como os demais atendimentos e/ou acompanhamentos, para atender às características dos estudantes e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia;

III - oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua para estudantes surdos;

IV - pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de Tecnologias Assistivas - TA;

V - participação dos estudantes e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar;

VI - adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante;

VII - adoção de ações de formação inicial e continuada de professores e de formação continuada para o AEE;

VIII - formação e disponibilização de professores para o AEE, de tradutores intérpretes de Libras e de profissionais de apoio, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

IX - oferta de ensino da disciplina de Libras como disciplina optativa para estudantes ouvintes, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;

X - inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à inclusão nos respectivos campos de conhecimento;

XI - acesso de todos os estudantes, em igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer;

XII - acessibilidade para todos os estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade escolar às edificações, aos ambientes e às atividades concernentes a todas as modalidades, etapas e níveis de ensino;

XIII - possibilidade de certificação por terminalidade específica, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

XIV – possibilidade do uso do nome social, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

XV – resguardo de, pelo menos, um banheiro sem distinção de gênero, em cada unidade.

A certificação por terminalidade específica, a oferta de AEE, as flexibilizações curriculares e o uso do nome social são regulados por documentos próprios no IFFar.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o *Campus Jaguari* conta com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), que abarca os seguintes Núcleos: Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS). Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IFFar. (Resolução CONSUP nº 033/2014), que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos acessíveis.

3.4.5.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O NAPNE tem como objetivo promover a cultura da educação para convivência, aceitação da diversidade e, principalmente a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação. Ao NAPNE compete:

- Apreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais; atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no *campus*; à revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo; promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;
- Articular os diversos setores da instituição nas diversas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;
- Prestar assessoramento aos dirigentes do *Campus* do IFFar em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – PNEs;

No *Campus Jaguari* são desenvolvidas ações com vistas à educação inclusiva, tais como adaptação e flexibilização curricular, para assegurar o processo de aprendizagem. Incluem-se: atendimento individualizado, estudos de recuperação paralela, desenvolvimento de métodos e técnicas de aprendizagem diferenciados. Também para estudantes com Altas Habilidades/Superdotação serão oferecidas possibilidades de aceleração e suplementação de estudos. No Campus o NAPNE está estruturado e conta com a colaboração de servidores técnicos e docentes, entre eles a educadora especial, os quais desenvolvem ações integradas e colaborativas com os demais envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem.

3.4.5.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas é constituído por grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais. A intenção é implementar as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileira e Indígena.

Nessa perspectiva passamos, a seguir, esclarecer as competências do NEABI:

- Promover encontros de reflexão, palestras, minicursos, cine-debates, oficinas, roda de conversas, seminários, semanas de estudos com alunos dos cursos Técnicos Integrados, Subsequentes, Licenciaturas, Tecnológicos, Bacharelados, Pós-Graduação, Docentes e servidores em Educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura Afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;
- Estimular, orientar e assessorar nas atividades de ensino, dinamizando abordagens interdisciplinares que focalizem as temáticas de História e Cultura Afro-brasileiras e Indígenas no âmbito dos currículos dos diferentes cursos ofertados pelo campus;

- Promover a realização de atividades de extensão, promovendo a inserção do NEABI e o IFFar na comunidade local e regional contribuindo de diferentes formas para o seu desenvolvimento social e cultural;
- Contribuir em ações educativas desenvolvidas em parceria com o NAPNE, Núcleo de Estudo de Gênero, Núcleo de Educação Ambiental fortalecendo a integração e consolidando as práticas da Coordenação de Ações Inclusivas;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Campus nos aspectos étnico-raciais;
- Implementar as leis nº 10.639/03 e nº 11.645/03 que instituiu as Diretrizes Curriculares, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;
- Fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externas ao Instituto: Universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas;
- Motivar e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares, e forma contínua;
- Participar como ouvinte, autor, docente, apresentando trabalhos em seminários, jornadas e cursos que tenham como temáticas a Educação, História, Ensino de História, Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, Educação e Diversidade, formação inicial e continuada de professores;
- Colaborar com ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado às Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, e a educação pluriétnica no campus;
- Incentivar a criação de grupos de convivência da cultura afro-brasileira e indígena, em especial com os estudantes do Campus.

No *Campus Jaguari* o NEABI está estruturado e conta com a colaboração de servidores e discentes que desenvolvem ações com vistas ao conhecimento, reflexão e diálogo pertinentes aos estudos afro-brasileiros e indígenas.

3.4.5.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a

heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

No *Campus Jaguari* o NUGEDIS está estruturado e conta com a colaboração de servidores e discentes, os quais desenvolvem ações integradas de caráter informativo e educativo com os demais envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem, no que tange às temáticas pertinentes ao núcleo.

3.5. Programa Permanência e êxito (PPE)

Em 2014, o IFFar implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IF Farroupilha. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e de retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus campi ações, como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos alunos; programas de acolhimento e acompanhamento aos alunos; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos campi; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010). Assim, as ações do Programa com vistas à permanência e êxito dos estudantes, são pensadas e elaboradas conjuntamente buscando uma contínua redução nos índices de evasão escolar e desenvolvidas a partir das responsabilidades de cada setor/eixo/curso.

3.6. Acompanhamento de Egressos

O IFFar concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

3.7. Mobilidade Acadêmica

O IFFar mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Perfil do Egresso

O Técnico em Comércio, de forma Integrada, no Instituto Federal Farroupilha, é o profissional com conhecimentos e saberes relacionados ao funcionamento da área comercial e de prestação de serviços, de modo a atuar em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho. Além disso, deverá atuar de forma proativa em atividades de comercialização de produtos e serviços, com visão empreendedora, comunicação clara e cordial, comprometimento com necessidades e desejos de clientes e respeito a demais stakeholders.

O IFFar, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais para:

- Atuar na sociedade de forma comprometida com o desenvolvimento regional sustentável;
- Agir com base em princípios éticos, democráticos e solidários, respeitando e valorizando as diversidades e as diferenças individuais;
- Reconhecer a importância do conhecimento científico, em suas diversas áreas, para a construção de soluções inovadoras com vistas na melhoria das condições de vida em sociedade;
- Identificar o trabalho como atividade humana voltada a atender as necessidades subjetivas e objetivas da vida em sociedade;

- Analisar criticamente as relações estabelecidas no mundo do trabalho de forma a identificar seus direitos e deveres como trabalhador, exercendo plenamente sua cidadania;
- Reconhecer-se como sujeito em constante formação, por meio do compartilhamento de saberes no âmbito do trabalho e da vida social.

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

Os cursos integrados EJA/EPT (Proeja), no IFFAR, visam atender aos interesses e às necessidades dos sujeitos da EJA, os quais se caracterizam por apresentarem conhecimentos socialmente construídos, tempos próprios de aprendizagem e participação no mundo do trabalho, incorporam em conformidade com a Lei n. 9394/96, uma concepção mais ampla que possibilita o respeito à pluralidade das vivências humanas e demandam proposta metodológica específica a fim de alcançar esses objetivos. Considera-se, então, que os cursos abrem possibilidades de superação de modelos curriculares tradicionais e rígidos, objetivando o respeito à diversidade dos sujeitos, que possuem ritmos próprios de aprendizagem e a construção de currículos e metodologias que observem a necessidade de contextualização frente à realidade do estudante, promovendo a ressignificação de seu cotidiano.

Nessa perspectiva, a organização curricular busca assegurar a permanência do estudante no espaço educativo propondo uma metodologia integradora e emancipadora. O currículo do Curso está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pelo Projeto Integrador que constitui a Prática Profissional.

Como se utiliza neste PPC o percentual de 50 % de carga horária presencial, caracterizada como Tempo Escola, e 50 % de carga horária não presencial, caracterizada como Tempo Social, com três dias de aulas presenciais na semana, torna-se fundamental que a organização curricular esteja por blocos, possibilitando à maioria das disciplinas 2h/a presenciais (tempo escola). Essa questão foi amplamente discutida com os servidores envolvidos, sendo considerada, nesse contexto, necessária para qualificar o fazer pedagógico e contribuir de forma mais significativa para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem.

Salienta-se que essa organização curricular por blocos consta como possibilidade nas diretrizes institucionais do IFFar, o que está previsto no artigo 44, inciso V, no qual consta *“forma diversa de organização, sempre que a natureza do processo de ensino e aprendizagem assim o recomendar.”* Decorre daí a necessidade de organizar o currículo em blocos para viabilizar o equilíbrio da carga horária e a integração entre as áreas do conhecimento.

Neste sentido, a proposta do Projeto Integrador (PI) presente em todos os blocos do curso, com o envolvimento de todas as disciplinas do bloco objetiva avançar na construção do currículo integrado ao promover a integração entre a área básica e técnica, com vistas à qualificação profissional e a formação cidadã.

As atividades desenvolvidas no Projeto Integrador devem ser planejadas coletivamente nas reuniões da equipe, bem como a dinâmica das aulas, e devem estar registradas em instrumento próprio. É importante ressaltar que as ações construídas no PI devem ser sempre retomadas no Tempo Escola, preferencialmente de forma coletiva.

Ressalta-se que o PI, como componente curricular, terá no mínimo um professor responsável por articular a integração, haja vista que a carga horária contemplará disciplinas da formação básica e da formação profissional ofertadas no bloco. Para tanto, ainda que um docente seja o responsável, salienta-se que o PI é um trabalho coletivo e integrado entre todas as disciplinas do bloco. Contudo, poderão aliar-se ao PI disciplinas de outros blocos.

Dessa forma, também se sugere reuniões pedagógicas de estudo e planejamento para desenvolver o trabalho das disciplinas no que se refere às áreas de integração.

Assim, para o desenvolvimento do PI será construído no início de cada bloco pelo grupo de trabalho um projeto integrado, em articulação com as disciplinas e o Tempo Escola. Ao final do bloco deverá ser realizado um momento de socialização das aprendizagens construídas.

O que se almeja neste curso é uma aproximação do que Paulo Freire (2000) caracterizou por Educação Popular. Nessa perspectiva, busca-se valorizar os saberes prévios dos estudantes e suas realidades culturais na construção de novos conhecimentos. Isso implica em ter o estudante como grande protagonista, empoderando-lhe e usando seus saberes como matéria-prima do processo de ensino e aprendizagem, para tanto, o diálogo entre professores e estudantes assume papel de extrema relevância.

Diante deste público, as metodologias de trabalho devem ser diferenciadas, deve-se criar estratégias para que estes trabalhadores estudantes realmente permaneçam no processo de escolarização, propiciando

[...] a consciência da necessidade de instruir-se [...]. Isso só pode ocorrer se simultaneamente e mais amplamente desperta nele a consciência crítica de sua realidade total como ser humano, o faz compreender o mundo onde vive, seu país - com as peculiaridades da etapa histórica na qual se encontra -, sua região, desperta nele a noção clara de sua participação na sociedade pelo trabalho que executa, dos direitos que possui e dos deveres para com seus iguais (PINTO, 2010, p.89-90).

É imprescindível não somente reconhecer e valorizar os saberes dos sujeitos, mas também, criar oportunidades para que estes saberes encontrem espaços de relações com os saberes escolares, daí o espaço de destaque na carga horária do curso para o Tempo Social. Reafirma-se que a busca constante será pela integração dos conhecimentos, criando sentidos e significados ao aprendizado, de modo à realmente arti-

cular as diferentes áreas do saber, tanto no que diz respeito aos conteúdos referentes ao Ensino Médio, quanto aos da Educação Profissional.

4.2.1. Núcleos de formação

O **Núcleo Básico** é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso. O curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades (nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza) que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva e a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos;

O **Núcleo Tecnológico** é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso, em relação ao perfil profissional do egresso. Constitui-se basicamente, a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam os domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, os fundamentos instrumentais de cada habilitação e os fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O **Núcleo Politécnico** é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como às formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço em que se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politecnia.

Para além da organização dos núcleos, o Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) fundamenta-se na delimitação de tempos e espaços de ensinar e aprender, em que a diversidade apresentada pelos estudantes exige um currículo flexível com metodologias adequadas à realidade, porém, com a garantia de qualidade pedagógica que assegure a articulação entre os saberes da vida e os conhecimentos científicos acadêmicos. A superação da rigidez do tempo e o equilíbrio entre o tempo escola (institucional) e o tempo social (entendido como tempo vivido) fundamentam-se na concepção de que a escola é uma das agências formativas e não a única e, portanto, o meio social é uma fonte de construção de conhecimentos.

O Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) apresenta a carga horária total de 2880 h/a, composta pelas cargas horárias dos componentes curriculares divididos em núcleos, que são: a carga horária total do Curso Técnico em Comércio Integrado é de 2400 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 1640 horas aula para o Núcleo básico, 440 horas aula para o Núcleo Politécnico e de 800 horas aula para o Núcleo Tecnológico. O curso ocorre em 3 (três) dias semanais presenciais, nos demais dias da semana ocorrem as atividades não presenciais das disciplinas.

A carga horária total do curso é dividida em 50 % de carga horária presencial, caracterizada como Tempo Escola (são atividades e conhecimentos trabalhados no âmbito institucional), e 50 % de carga horária não presencial, caracterizada como Tempo Social (atividades e saberes vivenciados no âmbito da vida social, profissional, cultural), organizadas pelas disciplinas e pelo Projeto Integrador (PI).

Cada professor deverá planejar como irá realizar a sua CH não presencial, que deverá constar no Plano de Ensino, prevendo obrigatoriamente Material Didático da Disciplina (MDD), contemplando conhecimentos elencados na ementa. Com a possibilidade de que o MDD possa ser planejado, produzido e compartilhado de forma integrada entre as disciplinas, considerando a área de integração.

O PI é um componente curricular, do Núcleo Politécnico, com carga horária total de 440 h/a, sendo dividida em: 120 h/a presenciais (uma hora aula por semana) mais 320 h/a de atividades não presenciais. O PI é organizado a partir dos conhecimentos das disciplinas e temáticas que norteiam a integração entre os Núcleos e os componentes curriculares conforme a matriz, ementas e o perfil de egresso. Ele será desenvolvido por meio de estudos, pesquisas, reflexões, ações, atividades e experiências desenvolvidas em diferentes ambientes e espaços formativos, na instituição, no trabalho ou na vida social dos estudantes.

O PI possui ementa na matriz curricular, organizada a partir das disciplinas do bloco. As atividades, os conhecimentos e conteúdos são detalhados no projeto anexado ao Plano de Ensino e registrado nos Diários de Classe do PI. Os encontros ocorrem periodicamente entre os docentes para o planejamento, elaboração, acompanhamento e avaliação do PI, conforme Cronograma/Calendário previsto no projeto. Os encontros presenciais com a participação dos estudantes, com o objetivo de acompanhar e avaliar o andamento das atividades ocorre semanalmente nas 120 h/a presenciais. A avaliação do PI prevê um ou mais instrumentos (relatórios, portfólios, diário de campo, dentre outros) tendo, no mínimo, 3 (três) momentos avaliativos por semestre conforme as Diretrizes Institucionais.

Os conteúdos estruturantes da EJA são os mesmos do ensino regular do nível Médio, porém, com encaminhamento metodológico diferenciado, considerando as especificidades dos estudantes da EJA, ou seja, o tempo curricular, ainda que diferente do estabelecido para o ensino regular, contempla o mesmo conteúdo. Isso se deve ao fato de que o público adulto possui conhecimentos adquiridos e construídos em outras instâncias sociais, uma vez que a escola não é o único espaço de produção e socialização de saberes. Assim, é possível tratar do mesmo conteúdo de formas e em tempos diferenciados, tendo em vista as experiências e trajetórias de vida dos estudantes.

4.2.2. Conteúdos Especiais Obrigatórios

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente. De acordo com as Diretrizes dos Cursos Técnicos do IFFar os conhecimentos ficam organizados na seguinte forma:

I – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena: está presente como conteúdo nas disciplinas de Arte, Geografia, História, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Sociologia. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

II – Princípios da Proteção e Defesa civil: está presente como conteúdo nas disciplinas de Geografia, Legislação para o Comércio e Sociologia. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

III – Educação ambiental: esta temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial nas disciplinas de Biologia, Educação Física, Filosofia, Geografia, Legislação para o Comércio, Química, e nas atividades complementares do curso, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

IV – Educação Alimentar e Nutricional: está presente como conteúdo nas disciplinas de Biologia, Educação Física e Química. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

V – Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso: está presente como conteúdo nas disciplinas de Educação Física, Geografia e Legislação para o Comércio. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

VI – Educação para o trânsito: está presente como conteúdo nas disciplinas de Física e Matemática. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

VII – Educação em Direitos Humanos: está presente como conteúdo nas disciplinas de Arte, Educação Física, Filosofia, Geografia, História, Legislação para o Comércio e Sociologia. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

VIII - Ações de promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*). Essa temática está presente como conteúdo

do principalmente nas disciplinas de Arte, Filosofia, Geografia, História, Legislação para o Comércio e Sociologia.

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do *campus* e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

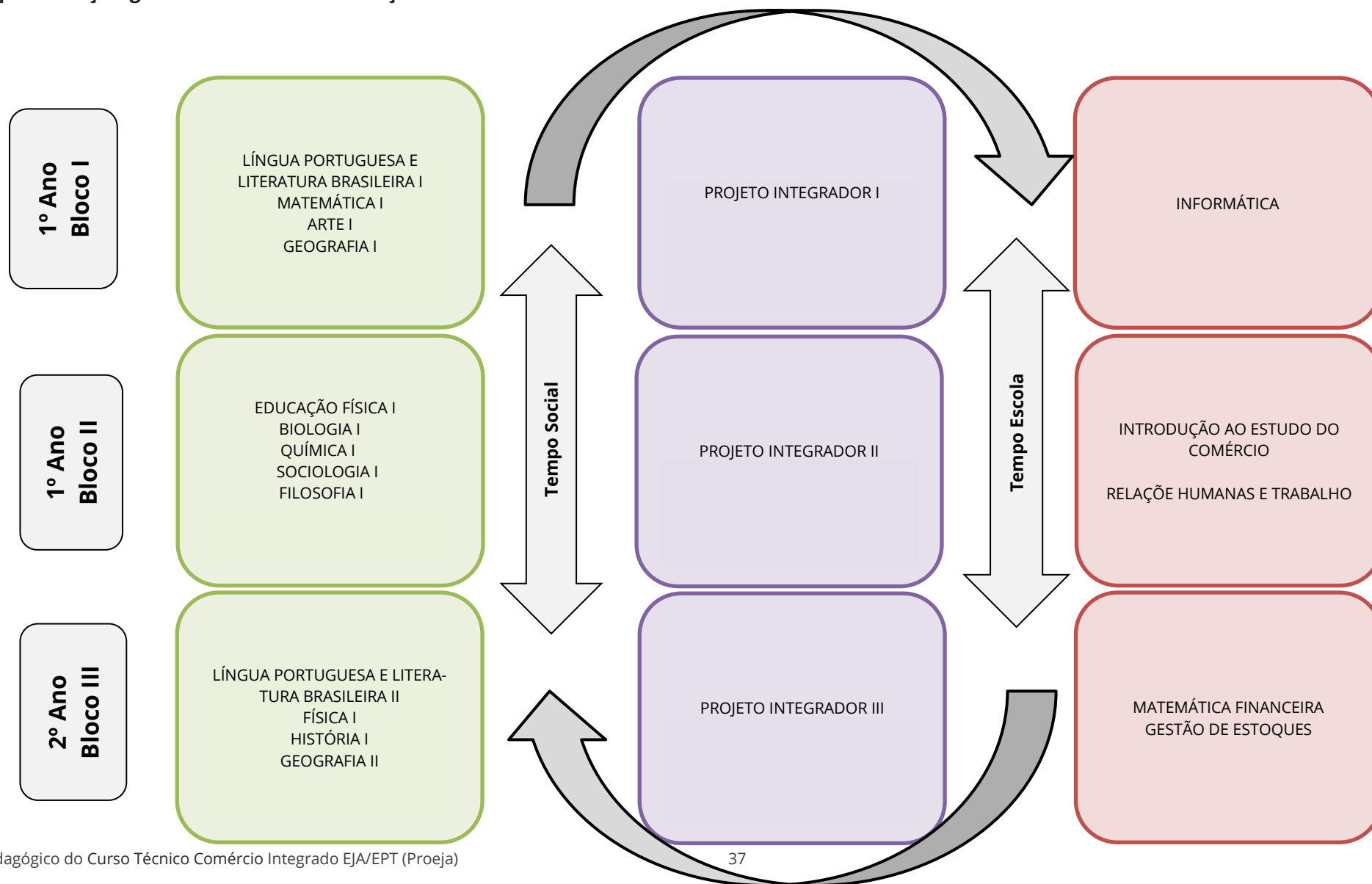
Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8 ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFFar irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada *campus*. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

4.2.3. Flexibilização Curricular

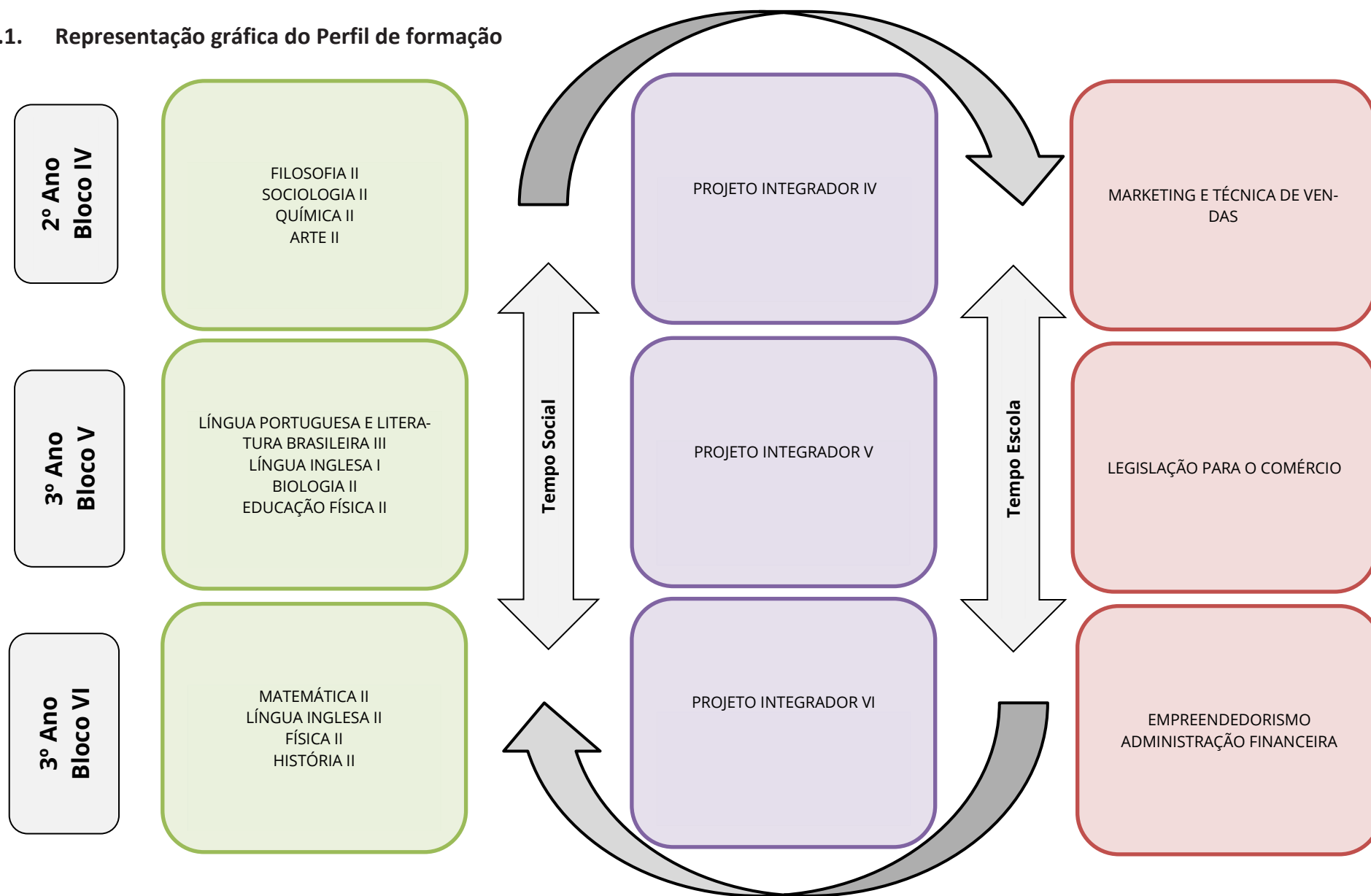
A flexibilização curricular nos cursos acontecerá através das Práticas Profissionais Integradas, que possibilitará aos estudantes desenvolverem a prática conforme as necessidades apresentadas na atualidade. Além disso, poderá ser proporcionado aos estudantes, disciplinas optativas para fins de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos.

O curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI). A adaptação e a flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme regulamentação própria.

4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



4.1. Representação gráfica do Perfil de formação



4.2. Matriz Curricular

1º Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH presencial	CH não presencial	CH total (h/a)*
Bloco I	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA I	2	40	32	72
	MATEMÁTICA I	2	40	36	76
	ARTE I	2	40	33	73
	GEOGRAFIA I	2	40	27	67
	INFORMÁTICA	3	60	52	112
	PROJETO INTEGRADOR I	1	20	60	80
Subtotal da carga horária de disciplinas no bloco		12	240	240	480
Bloco II	EDUCAÇÃO FÍSICA I	1	20	37	57
	BIOLOGIA I	2	40	27	67
	QUÍMICA I	2	40	28	68
	SOCIOLOGIA I	1	20	30	50
	FILOSOFIA I	2	40	28	68
	RELAÇÃO HUMANAS E TRABALHO	1	20	30	50
	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO COMÉRCIO	2	40	40	80
	PROJETO INTEGRADOR II	1	20	20	40
Subtotal da carga horária de disciplinas no bloco		12	240	240	480
2º Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH presencial	CH não presencial	CH total (h/a)*
Bloco III	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA II	1	20	25	45
	FÍSICA I	2	40	30	70
	HISTÓRIA I	2	40	30	70
	GEOGRAFIA II	2	40	27	67
	MATEMÁTICA FINANCEIRA	2	40	34	74
	GESTÃO DE ESTOQUES	2	40	34	74
	PROJETO INTEGRADOR III	1	20	60	80
Subtotal da carga horária de disciplinas no bloco		12	240	240	480
Bloco IV	FILOSOFIA II	2	40	26	66
	SOCIOLOGIA II	2	40	26	66
	QUÍMICA II	2	40	26	66
	ARTE II	1	20	41	61

	MARKETING E TÉCNICA DE VENDAS	4	80	61	141
	PROJETO INTEGRADOR IV	1	20	60	80
Subtotal da carga horária de disciplinas no bloco		12	240	240	480
3º Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH presencial	CH não presencial	CH total (h/a)*
Bloco V	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA III	1	20	15	35
	LÍNGUA INGLESA I	2	40	37	77
	BIOLOGIA II	2	40	27	67
	EDUCAÇÃO FÍSICA II	2	40	37	77
	LEGISLAÇÃO PARA O COMÉRCIO	4	80	64	144
	PROJETO INTEGRADOR V	1	20	60	80
Subtotal da carga horária de disciplinas no bloco		12	240	240	480
Bloco VI	MATEMÁTICA II	2	40	32	72
	LÍNGUA INGLESA II	1	20	37	57
	FÍSICA II	2	40	24	64
	HISTÓRIA II	2	40	24	64
	EMPREENDEDORISMO	2	40	31	71
	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	2	40	32	72
	PROJETO INTEGRADOR VI	1	20	60	80
Subtotal da carga horária de disciplinas no bloco		12	240	240	480
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			1.440	1.440	2.880
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)			1.200	1.200	2.400
Carga Horária total não presencial				1.440	
Carga Horária total do curso (hora relógio)			1.200	1.200	2.400

* Hora aula: 50 minutos

Legenda:

Núcleo de Formação	CH	Porcentagem
Núcleo Básico	1.622	56,3%
Núcleo Tecnológico	818	28,4%
Núcleo Politécnico	440	15,3%

4.3. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) as práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento Integrado entre os componentes do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas. Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão e empreendedorismo e inovação desenvolvidas nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

4.3.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada (PPI) deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do IFFar, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais e demais legislações da educação técnica de nível médio. A PPI no Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) acontecerá por meio do Projeto Integrador (PI) e tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e sobre as áreas de atuação do profissional, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho. Da mesma forma, objetiva articular horizontalmente os conhecimentos dos seis blocos/três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e entrelaçamento entre as disciplinas com a finalidade de incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica. O PI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando a PPI, os núcleos da organização curricular e os aspectos da vida social e profissional do estudante.

4.4. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Para os estudantes que desejarem ampliar a sua prática profissional, além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, há a possibilidade de realizar estágio curricular supervisionado não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o IFFar que garantam as condições legais necessárias para a complementaridade do processo formativo.

4.5. Avaliação

4.5.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) visa à progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da construção de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino e aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos (as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição entre ensino e aprendizagem, e deverá ser: ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos. Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes com ênfases distintas ao longo do período letivo. Serão utilizados no mínimo três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do bloco.

O professor esclarecerá aos estudantes, por meio da ciência do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação de aprendizagem deverão ser informados ao estudante, pelo menos, duas vezes por bloco, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e professor possam juntos verificar e criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos.

O IFFar não prevê a possibilidade de progressão parcial, sendo assim, os estudantes deverão ter êxito em todos os componentes curriculares previstos na etapa da organização curricular, para dar sequência ao seu itinerário formativo e ser matriculado na etapa seguinte ou para a conclusão do curso no caso do último ano, conforme Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IFFar.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de Recuperação Paralela, complementação de estudos, dentre outras atividades que o auxiliem a ter êxito na aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A oferta de recuperação paralela é obrigatória e deverá ser realizada ao longo do período letivo, preferencialmente fora do total da carga horária da disciplina.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela dentre outras atividades visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e

oferta de recuperação paralela. Serão previstas, durante o curso, avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares, para fim de articulação do currículo.

Os exames finais serão realizados quando da finalização dos dois blocos previstos em cada ano do curso. Poderão realizar os exames finais apenas aqueles estudantes que possuem a nota mínima ao final dos dois blocos de 1,7. Porém, o Conselho de Classe poderá deliberar pela aprovação daqueles estudantes que não puderam realizar o exame final em razão de não ter obtido a nota mínima exigida. Para isso, será considerada a análise global do estudante no ano letivo, permitindo, assim, que todos os estudantes sejam avaliados no Conselho de Classe Final.

Em virtude dos exames ocorrerem na finalização do ano, poderá ser previsto o PEI para os estudantes que não obtiverem média mínima já no encerramento do primeiro bloco de cada ano do curso.

O sistema de avaliação do IFFar é regulamento por normativa própria, contudo, por se tratar de uma proposta de caráter inovador, propõe-se algumas adequações. Entre os aspectos relevantes segue o exposto a seguir:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas;
- Como as disciplinas ocorrem por blocos, o cálculo da nota final do período deverá ser somativo;
- Para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.
- No caso do estudante não atingir, ao final do bloco, a nota 7,0 e a nota for superior a 1,7 terá direito a exame, sendo assim definido:
- A média final da etapa do bloco terá peso 6,0 (seis).
- O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

O cálculo da média da etapa deverá seguir a seguinte fórmula:

$$NFPE = \frac{NFB \times 6 + NEx \times 4}{10}$$

$$NFPE = NFB \times 0,6 + NEx \times 0,4$$

Portanto, quanto preciso tirar no exame?

$$NEx \times 0,4 \geq 5,0 - NFB \times 0,6$$

$$NE \geq \frac{5,0 - NFB \times 0,6}{0,4}$$

Legenda:

NFPE = Nota Final Pós Exame

NFB = Nota Final do Bloco

NE = Nota Exame

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante (a) que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75 % em cada bloco.

O detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação está descrito nas diretrizes dos cursos técnicos.

4.5.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um mecanismo orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até a operacionalização de serviços básicos para o funcionamento institucional. Essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.6. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

No Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional, conforme Parecer CNE/CEB nº 39/2004.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado pelo colegiado de curso conforme orientado nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IFFar.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado na Coordenação de Registros Acadêmicos do *campus*, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, das ementas e programa do respectivo componente curricular.

4.7. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores e a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IFFar. Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar, a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo certificação de conhecimentos intermediários para os estudantes dos cursos Técnicos Integrados EJA/EPT (Proeja), a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

4.8. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IFFar deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Alimentos, indicando o Eixo Tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.9. Ementário

4.9.1. Componentes curriculares obrigatórios

BLOCO I	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	
Carga Horária Total: 72 h/a	Período Letivo: 1º Ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 32 h/a
Ementa	
Linguagem, interação e comunicação. Norma culta e variações linguísticas. Leitura, análise, compreensão e produção de gêneros de textos orais e escritos com ênfase nas tipologias narrativas e descritivas (conto, crônica, notícia, propaganda, carta comercial). Noções da Fonologia, Ortografia e Morfologia (Substantivo, Adjetivo, Artigo e Numeral). Introdução à Literatura. Gêneros Literários. Literatura Informativa (Quinhentismo).	
Ênfase Tecnológica	
Norma culta e variação linguística, Leitura, análise, compreensão e produção de gêneros de textos orais e escritos.	
Área de Integração	
Informática: internet e seus recursos, pesquisas, e-mail, videoconferências, armazenamento e compartilhamento de arquivos. Iniciação ao editor de texto. Arte I: conhecimento em Arte e seus conceitos fundamentais nas várias linguagens artísticas: Linguagem Visual, Linguagem Musical, Linguagem Cênica, Linguagem da Dança, Linguagem Audiovisual. Geografia I: As categorias de análise Geográfica: Espaço, lugar.	
Bibliografia Básica	
ABAURRE, Maria Luiza Marques; PONTARA, Marcela Nogueira. Gramática: texto : análise e construção de sentido . São Paulo: Moderna, 2006. MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Como escrever textos: gêneros e sequências textuais . São Paulo: Atlas, 2017. MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da língua portuguesa . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	

Bibliografia Complementar
CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa . 3. ed. São Paulo: Scipione, 2008. SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e Redação . 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. ROSA, Maria Carlota. Introdução a Morfologia . Editora: Contexto. 2000.

Componente Curricular: Matemática I	
Carga Horária: 76 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 36 h/a
Ementa	
Operações com Números Decimais; Noções de funções; Função Afim; Função Quadrática; Noções de função exponencial; Uso de funções para resolver problemas de matemática do cotidiano.	
Ênfase Tecnológica	
Função Afim; Função Quadrática; Noções de função exponencial; Uso de funções para resolver problemas de matemática do cotidiano.	
Área de Integração	
Informática: Iniciação ao editor de texto, de planilhas eletrônicas e de apresentações eletrônicas. Tecnologia aplicada ao comércio: sites comerciais (e-commerce) e gráficos (análise de dados). Geografia I: Planeta Terra: coordenadas, movimentos e fusos horários. Representações cartográficas, escalas e projeções;	
Bibliografia Básica	
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações: ensino médio . São Paulo: Ática, 2011. IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos, funções . 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. v1 IEZZI, G. Matemática: ciência e aplicações, 1: ensino médio . 5. ed. São Paulo: Atual, 2010.	
Bibliografia Complementar	
DANTE, L. R. Tudo é matemática: 6º ano . 3. ed. São Paulo: Ática, 2012. MORI, I.; ONAGA, D. S. Matemática: ideias e desafios: 6º ano . São Paulo: Saraiva, 2010. YAMASHIRO, S.; SOUZA, S. A. de O.; TELLES, D. A. (org). Matemática básica, 1. São Paulo: Blucher, 2014. [recurso online]	

Componente Curricular: Arte I	
Carga Horária: 73 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 33 h/a
Ementa	
Conhecimento em Arte e seus conceitos fundamentais nas várias linguagens artísticas: Linguagem Visual, Linguagem Musical, Linguagem Cênica, Linguagem da Dança, Linguagem Audiovisual. Processos de Criação. Arte Contemporânea.	
Ênfase Tecnológica	
Processos de Criação (abordagem à diversidade de manifestações nas linguagens Visual, Música, Dança, Cênica e Audiovisual).	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I: Leitura, análise, compreensão e produção de gêneros de textos orais e escritos com ênfase nas tipologias narrativas e descritivas (conto, crônica, notícia, propaganda, carta comercial). Informática: Internet e seus recursos: pesquisas, e-mail, videoconferências, armazenamento e compartilhamento de arquivos. Educação Física I: Esporte, danças, brincadeiras e jogos cooperativos; a sociedade, o meio ambiente e a cultura através das manifestações da Cultura Corporal de Movimento.	
Bibliografia Básica	

COCCHIARALE, Fernando. **Quem tem medo da Arte Contemporânea**. Massangana. 2006.
GOMBRICH, Ernest H. **A História da Arte**. Guanabara. 1978.
PROENÇA, Graça. **História da Arte**. Ática. 1994

Bibliografia Complementar

BARRETO, Tiago. **Vende-se em 30 segundos: manual do roteiro para filme publicitário**. Senac. 2004.
KOSSOY, Bóris. **Fotografia e história**. Ática. 1989.
MUNARI, Bruno. **Design e Comunicação Visual**. Martins Fontes. 1968.

Componente Curricular: Geografia I	
Carga Horária: 67 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 27 h/a
Ementa	
As categorias de análise geográficas: espaço, lugar, região, território e paisagem. Planeta Terra: coordenadas, movimentos e fusos horários. Representações cartográficas, escalas e projeções. Mapas temáticos e gráficos. As estruturas e as formas de relevo: A classificação do relevo brasileiro. Solo: a formação do solo. Clima: Tempo e clima, fatores e elementos climáticos. Os fenômenos climáticos e a interferência humana. Desastres Ambientais: Princípios da Proteção e Defesa civil. Biomas e formações vegetais: classificação e situação atual. Educação Ambiental. As conferências em defesa do meio ambiente. O processo de desenvolvimento do capitalismo. A globalização.	
Ênfase Tecnológica	
As categorias de análise geográficas: espaço, lugar, região, território e paisagem. Os fenômenos climáticos e a interferência humana. O processo de desenvolvimento do capitalismo. A globalização.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I: Linguagem, interação e comunicação. Biologia I: Ser humano e meio ambiente: recursos naturais e sustentabilidade socioambiental. Sociologia I: Trabalho e divisão social: os processos de estratificação e desigualdade social. Legislação para o Comércio: Organização do Estado e dos Poderes.	
Bibliografia Básica	
ACSELRAD, H.; MELLO, C. C. A.; BEZERRA, G. N. O que é Justiça Ambiental? Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2009. 156p. AYOADE, J.O. Introdução à Climatologia para os Trópicos . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. 332p. HOBSBAWM, E. Globalização, Democracia e Terrorismo . 1ªed., São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 182p.	
Bibliografia Complementar	
FITZ, P. R. Cartografia Básica . Nova edição, São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 143p. GUILLLOT, S.; LAGABRIELLE, Y.; POMEROL, C.; RENARD, M. Princípios de geologia: técnicas, modelos e teorias . 14ª ed., 2013. 1017p. SÍGOLO, J. B.; In: TEIXEIRA, W.; FAIRCHILD, T. R.; TOLEDO, M. C. M.; TAIOLI, F. (Orgs.). Decifrando a Terra . 2ª ed., São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. 623p.	

Componente Curricular: Informática	
Carga Horária: 112 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 60 h/a	Carga Horária Não Presencial: 52 h/a
Ementa	
Ambientação ao SIGAA. Introdução à informática e aos sistemas operacionais. Internet e seus recursos: pesquisas, mídias sociais, e-mail, videoconferências, armazenamento e compartilhamento de arquivos. Iniciação ao editor de texto, de planilhas eletrônicas e de apresentações eletrônicas. Tecnologia aplicada ao comércio: sites comerciais (e-commerce) e gráficos (análise de dados).	
Ênfase Tecnológica	
Internet e seus recursos, Planilhas Eletrônicas e Tecnologia aplicada ao comércio.	
Área de Integração	

Matemática I: Uso de funções para resolver problemas de matemática do cotidiano. Matemática II: Estatística Geografia I: Mapas temáticos e gráficos. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I: Linguagem, interação e comunicação. Química I: Tabela periódica Física I: Unidades de Medidas e Grandezas Físicas. Matemática Financeira: Porcentagem, Juros Simples e Compostos. Gestão de Estoque: Controle de estoque Marketing e Técnicas de Vendas: Marketing Digital Empreendedorismo: Plano de negócios Administração Financeira: elaboração e análise de fluxo de caixa
Bibliografia Básica
CAPRON, H. L; JOHNSON, J. A. Introdução à informática . 8ª ed. São Paulo: Pearson, c2004. xv, 350 p. LIBREOFFICE. Guia de Introdução LibreOffice 7.0. Disponível no endereço eletrônico: https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/pt-br/GS70/GuiaDeIntroducao.pdf . Acessado dia 28 de setembro de 2021. MARCULA, Marcelo, FILHO, Pio Armando Benini. Informática - Conceitos e Aplicações - 5ª Edição. São Paulo: Érica, 2019. 408 p.
Bibliografia Complementar
ALVES, William Pereira. Informática fundamental: introdução ao processamento de dados . São Paulo: Érica, 2010. 222 p. LEVINE, John R., YOUNG, Margaret Levine. Internet Para Leigos - 2ª edição. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos: + de 350 exercícios . 10ª ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. xvi, 432 p.

Componente Curricular: Projeto Integrador I	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 20 h/a	Carga Horária Não Presencial: 60 h/a
Ementa	
Temática: Tecnologias aplicadas ao Comércio	
Estudos, pesquisas, reflexões, ações, atividades e experiências desenvolvidas em diferentes ambientes e espaços formativos, na instituição, no trabalho ou na vida social dos estudantes sobre conhecimentos e saberes relacionados ao funcionamento da área comercial e de prestação de serviços.	
Ênfase Tecnológica	
Estudos, pesquisas, reflexões, ações, atividades e experiências desenvolvidas em diferentes ambientes e espaços formativos, na instituição, no trabalho ou na vida social dos estudantes sobre conhecimentos e saberes relacionados ao funcionamento da área comercial e de prestação de serviços.	
Área de Integração	
Integra-se aos diferentes componentes curriculares do curso/bloco, articulando os conhecimentos construídos com a prática profissional.	
Disciplinas Integradoras Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I: Linguagem, interação e comunicação. Matemática I: Uso de funções para resolver problemas de matemática do cotidiano. Arte I: Linguagem Audiovisual, Processos de Criação. Geografia I: A globalização. Informática: Mídias sociais e sites comerciais (e-commerce).	
Bibliografia Básica	
De acordo com a bibliografia das disciplinas do bloco.	
Bibliografia Complementar	
De acordo com a bibliografia das disciplinas do bloco.	

BLOCO II

Componente Curricular: Educação Física I	
Carga Horária: 57 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 20 h/a	Carga Horária Não Presencial: 37 h/a
Ementa	
Lazer com quem e para quê? Esporte, danças, brincadeiras e jogos cooperativos; a sociedade, o meio ambiente e a cultura através das manifestações da Cultura Corporal de Movimento. O ser humano e a Cultura Corporal de Movimento (Resolução CONSUP n.º 029/2021).	
Ênfase Tecnológica	
O ser humano e a Cultura Corporal de Movimento (Resolução CONSUP n.º 029/2021).	
Área de Integração	
Arte I: Linguagem da Dança. Sociologia I: O surgimento da sociologia: A relação indivíduo e sociedade; cultura, o processo de socialização e controle social; Trabalho e divisão social: os processos de estratificação e desigualdade social. Biologia I: Ser humano e meio ambiente: recursos naturais e sustentabilidade socioambiental. Filosofia I: Relação entre natureza e cultura a partir de pressupostos filosóficos; Ética como área da Filosofia: princípios éticos e valores humanos. Introdução ao Estudo do Comércio: Noções de ética profissional e de responsabilidade socioambiental. Geografia II: A geografia das indústrias (justificativa: Lazer como fruto do processo industrial).	
Bibliografia Básica	
BETTI, M. Educação Física Escolar: ensino e pesquisa-ação . 2.ª edição. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013. CAILLOIS, R. Os Jogos e os Homens . Lisboa: Edições Cotovia, 1990. NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo . 7. ed. Florianópolis, Ed. do Autor, 2017.	
Bibliografia Complementar	
BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira . Brasília: Ministério da Saúde, 2021. DARIDO, S.C; SOUZA JÚNIOR, O.M. de Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola . 6.e. Campinas: Papirus, 2010. KAWASHIMA, L. B.; GODOI, M.; MARTINS, E. (org). Educação Física no Ensino Médio Integrado da Rede Federal - compartilhando experiências . Cuiabá: EdUfmt, 2021.	

Componente Curricular: Biologia I	
Carga Horária: 67 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 27 h/a
Ementa	
Vida e ambiente: Diversidade biológica e a interação com o ambiente; Conceitos básicos de Ecologia; níveis de organização dos seres vivos; fluxo de matéria e energia nos ecossistemas relações ecológicas. Ser humano e meio ambiente: recursos naturais e sustentabilidade socioambiental.	
Ênfase Tecnológica	
Ser humano e meio ambiente: recursos naturais e sustentabilidade socioambiental.	
Área de Integração	
Introdução ao estudo do comércio: Noções de ética profissional e de responsabilidade socioambiental. Química I: Propriedades e classificação dos materiais e substâncias. Geografia I: Os fenômenos climáticos e a interferência humana. Biomas e formações vegetais: classificação e situação atual. As conferências em defesa do meio ambiente.	
Bibliografia Básica	
NETO, João Amato. A era do ecobusiness: criando negócios sustentáveis . 1ª. ed. Barueri: Manole, 2014. ODUM, Eugene Pleasants; BARRETT, Gary W. Fundamentos de ecologia . São Paulo: Cengage Learning, 2007. XVI, 612 p. SADAVA, David E. et al. Vida: a ciência da biologia . 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. v.2.	
Bibliografia Complementar	

CURTIS, Helena. **Biologia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977. 964 p.
 PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (Ed.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2ª ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2014. XVII, 1004 p. (Coleção ambiental;14).
 TOWNSEND, Colin R.; BEGON, Michael; HARPER, John L. **Fundamentos em ecologia**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. VIII, 576 p. (Biblioteca Artmed Ecologia).

Componente Curricular: Química I	
Carga Horária: 68 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 28 h/a
Ementa	
Propriedades e classificação dos materiais e substâncias; Modelos explicativos para a estrutura atômica; Tabela periódica; Ligações Químicas; Funções Inorgânicas; Reconhecimento, caracterização e estequiometria básica das transformações químicas.	
Ênfase Tecnológica	
Propriedades e classificação dos materiais e substâncias; Tabela Periódica; Ligações Químicas.	
Área de Integração	
Biologia I: Ser humano e meio ambiente: recursos naturais e sustentabilidade socioambiental. História I: Brasil no período Colonial. Física II: Fenômenos elétricos.	
Bibliografia Básica	
FELTRE, Ricardo. Fundamentos da química: química, tecnologia, sociedade . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005. 700 p. PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2014. v.1. PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2014. v.2.	
Bibliografia Complementar	
ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente . 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. BRADY, James E.; JESPERSEN, Neil D. (Colab.). Química: a matéria e suas transformações . 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v. 2. ZUMDAHL, Steven S.; DECOSTE, Donald J. Introdução à química: fundamentos . São Paulo: Cengage Learning, c2016. xix, 756 p.	

Componente Curricular: Sociologia I	
Carga Horária: 50 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 20 h/a	Carga Horária Não Presencial: 30 h/a
Ementa	
O surgimento da sociologia: A relação indivíduo e sociedade: a influência da sociedade sobre o indivíduo e vice-versa; cultura, o processo de socialização e controle social; Trabalho e divisão social: os processos de estratificação e desigualdade social.	
Ênfase Tecnológica	
A relação indivíduo e sociedade: a influência da sociedade sobre o indivíduo e vice-versa.	
Área de Integração	
Filosofia I: Relação entre natureza e cultura a partir de pressupostos filosóficos. Ética como área da Filosofia: princípios éticos e valores humanos. Introdução ao Estudo do Comércio: Noções de ética profissional e de responsabilidade socioambiental.	
Bibliografia Básica	
CHAUÍ, Marilena de Sousa; OLIVEIRA, Persio Santos de. Filosofia e Sociologia . São Paulo: Ática, 2009. GIDDENS, Anthony. Sociologia . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. TOMAZI, Nelson Dacio et al. (Coord.). Iniciação à sociologia . 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Atual, c2010.	

Bibliografia Complementar
BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; QUINTANEIRO, Tania; RIVERO, Patricia S. Conhecimento e imaginação: sociologia para o ensino médio . Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
OLIVEIRA, Persio Santos de. Introdução à sociologia . 2 ed. São Paulo: Ática, 2013.
QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia de. Um toque de clássicos: Durkheim, Max e Weber . 2. ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2002.

Componente Curricular: Filosofia I	
Carga Horária: 68 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 28 h/a
Ementa	
Introdução à Filosofia e ao conhecimento filosófico: atitude filosófica; Conhecimento (atitude) mítico, religioso, filosófico, do senso comum e científico; Argumentação e Raciocínio Lógico; Relação entre natureza e cultura a partir de pressupostos filosóficos; Ética como área da Filosofia: princípios éticos e valores humanos.	
Ênfase Tecnológica	
Conhecimento (atitude) mítico, religioso, filosófico, do senso comum e científico; Ética como área da Filosofia: princípios éticos e valores humanos.	
Área de Integração	
Sociologia I: Cultura, o processo de socialização e controle social.	
Bibliografia Básica	
ARANHA, M. L. A. de; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à Filosofia . 4ª ed. São Paulo: Ática, 2009.	
COTRIM, G. Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas . São Paulo: Saraiva, 2006.	
CHAUÍ, M. Filosofia. Convite à Filosofia . 4ª ed. São Paulo: Ática, 2009.	
Bibliografia Complementar	
ABBAGNANO, N.; BOSI, A. Dicionário de filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2012.	
ARANHA, M. L. DE A.; MARTINS, M.H. P. Temas de filosofia . 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.	
HERMANN, N. Ética e educação: outra sensibilidade . Belo Horizonte: Autêntica, 2014.	

Componente Curricular: Introdução ao Estudo do Comércio	
Carga Horária: 112 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 60 h/a	Carga Horária Não Presencial: 52 h/a
Ementa	
A Administração e suas perspectivas históricas e teóricas. O processo administrativo. Áreas de administração. Estrutura e ambiente organizacional. Cultura organizacional. Temas contemporâneos em gestão de Comércio. Comércio eletrônico. Noções de ética profissional e de responsabilidade socioambiental.	
Ênfase Tecnológica	
O processo administrativo. Noções de ética profissional e de responsabilidade socioambiental.	
Área de Integração	
Educação física I: A sociedade, o meio ambiente e a cultura através das manifestações da Cultura Corporal de Movimento.	
Biologia I: Ser humano e meio ambiente: recursos naturais e sustentabilidade socioambiental.	
Sociologia I: Cultura, o processo de socialização e controle social.	
Filosofia I: Ética como área da Filosofia: princípios éticos e valores humanos.	
Bibliografia Básica	
DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade . São Paulo: Atlas, 2011.	
KWASNICKA, Eunice Lacava. Introdução à administração . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
SOBRAL, Filipe; PECL, Alketa. Administração Teoria e Prática no Contexto Brasileiro . São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2013.	
Bibliografia Complementar	

CHIAVENATO, Idalberto. **Fundamentos de administração**: os pilares da gestão no planejamento, organização, direção e controle das organizações para incrementar competitividade e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

STEFANO, Nara; ZATTAR, Izabel Cristina. **E-commerce**: conceitos, implementação e gestão. Curitiba: Intersaberes, 2016.

Componente Curricular: Relações Humanas e Trabalho	
Carga Horária: 50 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 20 h/a	Carga Horária Não Presencial: 30 h/a
Ementa	
As relações sociais na dinâmica dos distintos processos produtivos; Os formatos assumidos pelo trabalho nos diferentes modos de produção e a interferência na vida dos trabalhadores e seus reflexos societários.	
Ênfase Tecnológica	
As relações sociais na dinâmica dos distintos processos produtivos.	
Área de Integração	
Sociologia: O surgimento da sociologia: A relação indivíduo e sociedade; cultura, o processo de socialização e controle social; Trabalho e divisão social: os processos de estratificação e desigualdade social. Filosofia: Relação entre natureza e cultura a partir de pressupostos filosóficos; Ética como área da Filosofia: princípios éticos e valores humanos.	
Bibliografia Básica	
BOMENY, Helena (coord.); FREIRE-MEDEIROS, Bianca (coord.). Tempos modernos, tempos de sociologia : ensino médio. São Paulo: Editora do Brasil S.A. (SP), 2010.	
GIDDENS, Anthony. Sociologia . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.	
JOHNSON, Allan G. Dicionário de sociologia : guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1997.	
Bibliografia Complementar	
BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira; QUINTANEIRO, Tania; RIVERO, Patricia S. Conhecimento e imaginação : sociologia para o ensino médio. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.	
BUARQUE, C. "Qualidade de vida: a modernização da utopia" . Lua Nova. Revista de Cultura e Política, São Paulo, n. 31, 1993.	
TOMAZI, Nelson Dacio et al. (Coord.). Iniciação à sociologia . 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Atual, c2010.	

Componente Curricular: Projeto Integrador II	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 20 h/a	Carga Horária Não Presencial: 20 h/a
Ementa	
Temática: Sustentabilidade	
Estudos, pesquisas, reflexões, ações, atividades e experiências desenvolvidas em diferentes ambientes e espaços formativos, na instituição, no trabalho ou na vida social dos estudantes sobre conhecimentos e saberes relacionados ao funcionamento da área comercial e de prestação de serviços.	
Ênfase Tecnológica	
Estudos, pesquisas, reflexões, ações, atividades e experiências desenvolvidas em diferentes ambientes e espaços formativos, na instituição, no trabalho ou na vida social dos estudantes sobre conhecimentos e saberes relacionados ao funcionamento da área comercial e de prestação de serviços.	
Área de Integração	

Integra-se aos diferentes componentes curriculares do curso/bloco, articulando os conhecimentos construídos com a prática profissional.

Disciplinas Integradoras

Educação Física I: Lazer com quem e para quê? (Organização do tempo/corpo para um viés sustentável no ambiente empresarial).

Biologia I: Ser humano e meio ambiente: recursos naturais e sustentabilidade socioambiental.

Química I: Propriedades e classificação dos materiais e substâncias.

Sociologia I: A relação indivíduo e sociedade; cultura, o processo de socialização e controle social.

Filosofia I: Relação entre natureza e cultura a partir de pressupostos filosóficos; Ética como área da Filosofia: princípios éticos e valores humanos.

Introdução ao Estudo do Comércio: Temas contemporâneos em gestão de Comércio. Noções de ética profissional e de responsabilidade socioambiental.

Bibliografia Básica

De acordo com a bibliografia das disciplinas do bloco.

Bibliografia Complementar

De acordo com a bibliografia das disciplinas do bloco.

BLOCO III	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	
Carga Horária: 45 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 20 h/a	Carga Horária Não Presencial: 25 h/a
Ementa	
Leitura, análise, compreensão e produção de gêneros de textos com ênfase nas tipologias dissertativa e injuntiva (carta do leitor, artigo de opinião, editorial). Morfologia (Verbo, Advérbio, Conjunções) e Morfossintaxe (Sujeito e Predicado). Noções das Escolas Literárias Brasileiras (Barroco, Arcadismo, Romantismo).	
Ênfase Tecnológica	
Leitura, análise, compreensão e produção de gêneros de textos com ênfase nas tipologias dissertativa e injuntiva (carta do leitor, artigo de opinião, editorial).	
Área de Integração	
História I: Brasil no período Colonial. Índigenas (Relatos de Viajantes), a economia escravista.	
Bibliografia Básica	
ABAUERE, Maria Luiza Marques; PONTARA, Marcela Nogueira. Gramática: texto : análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2006.	
NICOLA, Jose de. TERRA, Ernani. Gramática, Literatura e Produção de textos. Editora Scipione, 2002.	
MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Como escrever textos: gêneros e sequências textuais. São Paulo: Atlas, 2017.	
Bibliografia Complementar	
GUEDES, Paulo Coimbra. Da redação à produção textual: o ensino da escrita. São Paulo: Parábola, c2009.	
MARTINO, Agnaldo. Português esquematizado. 2ª Ed. Editora Saraiva: 2013.	
ROSA, Maria Carlota. Introdução a Morfologia. Editora: Contexto. 2000.	

Componente Curricular: Física I	
Carga Horária: 70 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 30 h/a
Ementa	
Unidades de Medidas e Grandezas Físicas. Estudo dos movimentos: Movimento retilíneo uniforme, Movimento retilíneo uniformemente variado, Leis de Newton. Energia, Trabalho e Potência. Temperatura e Calor.	
Ênfase Tecnológica	
Energia e leis da Conservação.	

Área de Integração	
Matemática I: Operações com números decimais; Noções de funções. Educação Física I: Esporte. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II: Leitura, análise, compreensão e produção de gêneros de textos. Matemática Financeira: Regra de Três; Porcentagem.	
Bibliografia Básica	
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de física: gravitação, ondas e termodinâmica. 9ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v.2. LANG, Heather. Use a cabeça física: um companheiro dos estudantes de mecânica e física prática. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. 884 p. RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antonio de Toledo. Os fundamentos da física. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007. v. 1 e 2.	
Bibliografia Complementar	
KNIGHT, Randall D. Física uma abordagem estratégica. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. v. 1. https://covers.vitalbook.com/vbid/9788577805198/width/480 . KNIGHT, Randall D. Física uma abordagem estratégica. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. v. 2. https://covers.vitalbook.com/vbid/9788577805389/width/480 . VALADARES, Eduardo de Campos. Física mais que divertida: inventos eletrizantes baseados em materiais reciclados e de baixo custo. 3ª ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012. 327 p	

Componente Curricular: História I	
Carga Horária: 70 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 30 h/a
Ementa	
Chegada dos portugueses ao Brasil. Brasil no período Colonial. Indígenas (Relatos de Viajantes), A economia escravista. Contribuição do africano para cultura brasileira. Ciclo do ouro e revoltas Coloniais. Chegada da Família Real no Brasil.	
Ênfase Tecnológica	
A economia escravista. Contribuição do africano para cultura brasileira.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I: Gêneros Literários. Literatura Informativa (Quinhentismo). Geografia I: Representações cartográficas, escalas e projeções. Mapas temáticos e gráficos. Gestão de Estoques: Dimensionamento, classificação e controle de estoques; Matemática Financeira: Regra de Três; Porcentagem; Acréscimos e descontos sucessivos; Juros simples e compostos. Taxas e Capitais.	
Bibliografia Básica	
CARVALHO, José Murilo de, Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013; FAUSTO, Boris, Fausto, Sergio. História do Brasil , São Paulo: edusp, 2015. NOVAIS, Fernando A; Alencastro, Luiz Felipe de, História da vida privada no Brasil . São Paulo: Companhia das Letras, 2006.	
Bibliografia Complementar	
BOTELHO, Angela Vianna; REIS, Liana Maria. Dicionário histórico Brasil: Colônia e Império. 6. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 360 p. ISBN 9788575260487. GOMES, Flávio dos Santos. De olho em Zumbi dos Palmares: histórias, símbolos e memória social. São Paulo: Claro Enigma, 2011. 119 p. ISBN 9788561041939. OLIVIERI, Antonio Carlos; VILLA, Marco Antonio (Org.). Cronistas do descobrimento. 5. ed. São Paulo: Ática, 2012. 167 p. (Série bom livro). ISBN 9788508154104.	

Componente Curricular: Geografia II	
Carga Horária: 67 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 27 h/a
Ementa	

Ordem geopolítica e econômica: do pós-guerra aos dias de hoje. A geografia das indústrias. Países pioneiros no processo de industrialização. Países de industrialização tardia. Países de industrialização planificada. Países recentemente industrializados. O comércio internacional e os principais blocos regionais. A produção mundial de energia. Características e crescimento da população mundial. Os fluxos migratórios e a estrutura da população. A formação e a diversidade cultural da população brasileira. Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira. O espaço urbano do mundo contemporâneo. As cidades e a urbanização brasileira. A agropecuária no Brasil.
Ênfase Tecnológica
A geografia das indústrias. O comércio internacional e os principais blocos regionais. A formação e a diversidade cultural da população brasileira.
Área de Integração
História I: Contribuição do africano para cultura brasileira. Sociologia II: Sociologia Brasileira: uma análise geral sobre a formação do povo no Brasil.
Bibliografia Básica
HOBSBAWM, E. Globalização, Democracia e Terrorismo . 1ªed., São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 182p. ROSS, J. L. Geografia do Brasil . 6ªed., São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2019. 549p. SANTOS, M. A Urbanização Brasileira . 5ªed., São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2018. 174p.
Bibliografia Complementar
CARLOS, A. F. A.; SOUZA, M. L.; SPOSITO, M. E. B. A Produção do Espaço Urbano : agentes e processos, escalas e desafios. 1ªed., São Paulo: Contexto, 2019. 234p. HAESBAERT, R. O Mito da Desterritorialização : do “fim dos territórios” à Multiterritorialidade. 11ªed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019. 395p. MAGNOLI, D. Relações Internacionais : Teoria e História. 2ªed., São Paulo: Saraiva, 2013. 434p.

Componente Curricular: Matemática Financeira	
Carga Horária: 74 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 34 h/a
Ementa	
Regra de Três; Porcentagem; Acréscimos e descontos sucessivos; Juros simples e compostos. Taxas e Capitais. Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações.	
Ênfase Tecnológica	
Regra de Três. Porcentagem. Juros simples e compostos.	
Área de Integração	
Matemática I: Noções de função exponencial; Uso de funções para resolver problemas de Matemática no cotidiano. Gestão de Estoques: Noções de compras. Física I: Unidades de Medidas e Grandezas Físicas.	
Bibliografia Básica	
FARO, C. de; LACHTERMACHER, G. Introdução à matemática financeira . Rio de Janeiro: FGV, 2012. HORIGUTI, A. M. Matemática comercial e financeira e fundamentos de estatística . São Paulo: Erica, 2014 [recurso online] NETO, A. A. Matemática Financeira e suas aplicações . 13ed. São Paulo: Atlas, 2016	
Bibliografia Complementar	
BRUNI, A. L. Introdução à matemática financeira . São Paulo: Atlas, 2018 [recurso online] HOJI, M. Administração financeira e orçamentária : matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021. [recurso online] IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. M. Fundamentos de matemática elementar : matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 2. ed. São Paulo: Atual, 2013. v.11	

Componente Curricular: Gestão de Estoques	
Carga Horária: 74 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 34 h/a

Ementa
Introdução à administração de materiais; Protocolo de materiais; Conceitos de estoque; Dimensionamento, classificação e controle de estoques; Noções de compras; Formas de acondicionamento; Requisição de materiais; Disposição em prateleiras e gôndolas.
Ênfase Tecnológica
Introdução à administração de materiais; Dimensionamento, classificação e controle de estoques.
Área de Integração
Matemática II: Estatística; Construção e Interpretação de tabelas e gráficos. Matemática Financeira: Porcentagem; Juros simples e compostos. Informática: Internet e seus recursos; Iniciação ao editor de texto, de planilhas eletrônicas e de apresentações eletrônicas. Marketing e Técnica de Vendas: Plano de marketing; Apresentação e demonstração; Técnicas de negociação.
Bibliografia Básica
ADEU, Hugo Ferreira Braga (Org.). Gestão de estoques : fundamentos, modelos matemáticos e melhores práticas aplicadas. São Paulo: Cengage Learning, 2011. CORREA, Henrique; CORREA, Carlos. Administração da Produção e Operações : manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2012. POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais : uma abordagem logística. 4ª. Edição São Paulo: Editora Atlas, 2007.
Bibliografia Complementar
AMBERLAN, Luciano ... [et Al.]. Gestão estratégica do ponto de venda : decisões para qualificar a performance no varejo. Ijuí: UNIJUÍ, 2010 MARTINS, P. G.; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais . São Paulo: Saraiva, 2002. VIANA, J. J. Administração de materiais : Um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.

Componente Curricular: Projeto Integrador III	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 20 h/a	Carga Horária Não Presencial: 60 h/a
Ementa	
Temática: Administração de Materiais	
Estudos, pesquisas, reflexões, ações, atividades e experiências desenvolvidas em diferentes ambientes e espaços formativos, na instituição, no trabalho ou na vida social dos estudantes sobre conhecimentos e saberes relacionados ao funcionamento da área comercial e de prestação de serviços.	
Ênfase Tecnológica	
Estudos, pesquisas, reflexões, ações, atividades e experiências desenvolvidas em diferentes ambientes e espaços formativos, na instituição, no trabalho ou na vida social dos estudantes sobre conhecimentos e saberes relacionados ao funcionamento da área comercial e de prestação de serviços.	
Área de Integração	
Integra-se aos diferentes componentes curriculares do curso/bloco, articulando os conhecimentos construídos com a prática profissional.	
Disciplinas Integradoras: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II: Leitura, análise, compreensão e produção de gêneros de textos. Física I: Leis de Newton. História I: A economia Escravista, Ciclo do Ouro (impostos e administração de Minas Gerais). Geografia II: O comércio internacional e os principais blocos regionais. Matemática Financeira: Regra de Três; Porcentagem; Gestão de Estoques: Protocolo de materiais; conceitos de estoque. Informática: planilhas eletrônicas	
Bibliografia Básica	
De acordo com a bibliografia das disciplinas do bloco.	
Bibliografia Complementar	

De acordo com a bibliografia das disciplinas do bloco.

BLOCO IV	
Componente Curricular: Filosofia II	
Carga Horária: 66 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 26 h/a
Ementa	
Ética aplicada: Ética empresarial e Ética profissional; Filosofia e responsabilidade socioambiental; Filosofia Política: Estado e Democracia; Relações humanas na sociedade contemporânea: Liberdade e Diversidade; Código de Ética profissional e as relações comerciais.	
Ênfase Tecnológica	
Relações humanas na sociedade contemporânea: Liberdade e Diversidade; Ética empresarial e Ética profissional; Filosofia e responsabilidade socioambiental.	
Área de Integração	
Sociologia II: Poder, política e ideologia; O processo de "modernização do Brasil": o sistema capitalista instituído e sua relação com a construção da democracia. Introdução ao estudo do comércio: Noções de ética profissional e de responsabilidade socioambiental. Arte II: Diversidade de manifestações artísticas, diversidade cultural, étnica e regional brasileira.	
Bibliografia Básica	
CHAUÍ, M. DE S. Convite à filosofia . 14. ed. São Paulo: Ática, 2015. GALLO, S. S. (Coord.). Ética e Cidadania : Caminhos da Filosofia: Elementos para o Ensino da Filosofia. 20. ed. Campinas: Papirus, 2012. HERMANN, N. Ética e educação : outra sensibilidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.	
Bibliografia Complementar	
ABBAGNANO, N.; BOSI, A. Dicionário de filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2012. CORTELLA, M. S. A escola e o conhecimento : fundamentos epistemológicos e políticos. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011. MARTÍNEZ ALIER, J. O ecologismo dos pobres : conflitos ambientais e linguagens de valorização. São Paulo: Contexto, 2007.	

Componente Curricular: Sociologia II	
Carga Horária: 66 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 26 h/a
Ementa	
Poder, política e ideologia; Sociologia Brasileira: uma análise geral sobre a formação do povo no Brasil; Sociedade Brasileira: os enredos do poder e da política. O processo de "modernização do Brasil": o sistema capitalista instituído e sua relação com a construção da democracia.	
Ênfase Tecnológica	
Sociedade Brasileira: os enredos do poder e da política.	
Área de Integração	
Filosofia II: Filosofia Política: Estado e Democracia; Relações humanas na sociedade contemporânea: Liberdade e Diversidade; Arte II: Conhecimento e compreensão da dimensão sócio-histórica das linguagens artísticas. Diversidade de manifestações artísticas, diversidade cultural, étnica e regional brasileira.	
Bibliografia Básica	
CHAUÍ, Marilena de Sousa; OLIVEIRA, Persio Santos de. Filosofia e Sociologia . São Paulo: Ática, 2009. GIDDENS, Anthony. Sociologia . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. TOMAZI, Nelson Dacio et al. (Coord.). Iniciação à sociologia . 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Atual, c2010.	
Bibliografia Complementar	

BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; QUINTANEIRO, Tania; RIVERO, Patricia S. **Conhecimento e imaginação:** sociologia para o ensino médio. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
OLIVEIRA, Persio Santos de. **Introdução à sociologia.** 2 ed. São Paulo: Ática, 2013.
QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia de. **Um toque de clássicos:** Durkheim, Max e Weber. 2. ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2002.

Componente Curricular: Química II	
Carga Horária: 66 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 26 h/a
Ementa	
Termoquímica; Aspectos essenciais dos compostos orgânicos: estudo das funções orgânicas, propriedades e usos dos compostos orgânicos.	
Ênfase Tecnológica	
Termoquímica; Propriedades e usos dos compostos orgânicos.	
Área de Integração	
Física I: temperatura e calor. Matemática II: construção e interpretação de tabelas e gráficos.	
Bibliografia Básica	
FELTRE, Ricardo. Fundamentos da química: química, tecnologia, sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005. 700 p. PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2014. v.2. PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. v. 3.	
Bibliografia Complementar	
ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. BRADY, James E.; JESPERSEN, Neil D. (Colab.). Química: a matéria e suas transformações. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v. 2. ZUMDAHL, Steven S.; DECOSTE, Donald J. Introdução à química: fundamentos. São Paulo: Cengage Learning, c2016. xix, 756 p.	

Componente Curricular: Arte II	
Carga Horária: 61 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 20 h/a	Carga Horária Não Presencial: 41 h/a
Ementa	
Conhecimento e compreensão da dimensão sócio-histórica das linguagens artísticas. Diversidade de manifestações artísticas, diversidade cultural, étnica e regional brasileira. Arte e Mídia. Arte e Design. Arte e Tecnologia. Arte e Publicidade.	
Ênfase Tecnológica	
Diversidade de manifestações artísticas, diversidade cultural, étnica e regional brasileira.	
Área de Integração	
Filosofia II: Relações humanas na sociedade contemporânea: Liberdade e Diversidade. Marketing e Técnicas de Vendas: Marketing digital.	
Bibliografia Básica	
COCCHIARALE, Fernando. Quem tem medo da Arte Contemporânea. Massangana. 2006 GOMBRICH, Ernest H. A História da Arte. Guanabara. 1978 PROENÇA, Graça. História da Arte. Ática. 1994	
Bibliografia Complementar	

BARRETO, Tiago. **Vende-se em 30 segundos**: manual do roteiro para filme publicitário. Senac. 2004
 KOSSOY, Bóris. **Fotografia e história**. Ática. 1989
 MUNARI, Bruno. **Design e Comunicação Visual**. Martins Fontes. 1968..

Componente Curricular: Marketing e Técnica de Vendas	
Carga Horária: 141 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 61 h/a
Ementa	
Conceito de Marketing e sua importância; Estudo do composto de marketing; Segmentação, diferenciação e posicionamento; Plano de marketing; Marketing de relacionamento e fidelização de clientes; Marketing digital; Perfil do vendedor na atualidade; Funil de vendas; As etapas da venda pessoal; Prospecção e qualificação; Pré-abordagem; Apresentação e demonstração; Superação de objeções; Fechamento; Acompanhamento e manutenção; Técnicas de negociação.	
Ênfase Tecnológica	
Estudo do composto de marketing, Marketing Digital, Funil de Vendas.	
Área de Integração	
Arte II: arte e publicidade.	
Bibliografia Básica	
COBRA, Marcos. Administração de Vendas . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing . 12ª ed. São Paulo: Pearson, 2012. SCHIFFMAN, Leon; KANUK, Leslie Lazer. Comportamento do Consumidor . Rio de Janeiro: LCT, 2009.	
Bibliografia Complementar	
CASTRO, Luciano Thomé e. Administração de Vendas : planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2005. HÖFLER, Claudio Edilberto; PACHECO, Suzi da Silva; HENZEL, Marjana Eloisa. Vendendo : produtos, serviços e conveniência. Santa Rosa: Instituto Federal Farroupilha, 2014. HÖFLER, Claudio Edilberto; PACHECO, Suzi da Silva. Marketing : do planejamento empresarial à estratégia pessoal. Santa Rosa: Instituto Federal Farroupilha, 2014.	

Componente Curricular: Projeto Integrador IV	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 20 h/a	Carga Horária Não Presencial: 60 h/a
Ementa	
Temática: Ética e diversidade nas relações comerciais.	
Estudos, pesquisas, reflexões, ações, atividades e experiências desenvolvidas em diferentes ambientes e espaços formativos, na instituição, no trabalho ou na vida social dos estudantes sobre conhecimentos e saberes relacionados ao funcionamento da área comercial e de prestação de serviços.	
Ênfase Tecnológica	
Estudos, pesquisas, reflexões, ações, atividades e experiências desenvolvidas em diferentes ambientes e espaços formativos, na instituição, no trabalho ou na vida social dos estudantes sobre conhecimentos e saberes relacionados ao funcionamento da área comercial e de prestação de serviços.	
Área de Integração	

Integra-se aos diferentes componentes curriculares do curso/bloco, articulando os conhecimentos construídos com a prática profissional.

Disciplinas Integradoras:

Filosofia II: Relações humanas na sociedade contemporânea: Liberdade e Diversidade; Ética empresarial e Ética profissional; Código de Ética profissional e as relações comerciais.

Sociologia II: Sociologia Brasileira: uma análise geral sobre a formação do povo no Brasil; O processo de "modernização do Brasil": o sistema capitalista instituído e sua relação com a construção da democracia.

Química II: Propriedades e usos dos compostos orgânicos.

Arte II: Diversidade de manifestações artísticas, diversidade cultural, étnica e regional brasileira.

Marketing e Técnicas de Vendas: Ética e diversidade na comunicação das organizações com seus públicos.

Bibliografia Básica

De acordo com a bibliografia das disciplinas do bloco.

Bibliografia Complementar

De acordo com a bibliografia das disciplinas do bloco.

BLOCO V	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	
Carga Horária: 35 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 20 h/a	Carga Horária Não Presencial: 15 h/a
Ementa	
Leitura, análise, compreensão e produção de gêneros de textos com ênfase no eixo tecnológico. Verbos. Período Composto por Coordenação e por Subordinação. Uso da vírgula. Literatura (Realismo/ Naturalismo, Pré-Modernismo e Pós-Modernismo).	
Ênfase Tecnológica	
Leitura, análise, compreensão e produção de gêneros de textos com ênfase no eixo tecnológico.	
Área de Integração	
Educação Física II: Ginásticas: ginástica laboral e noções de ergonomia; bem-estar, qualidade de vida e processo de envelhecimento; Lutas: "os combates" no mundo do trabalho.	
Bibliografia Básica	
ILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental - De acordo com as Normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010. KOCH. Ingedore Villaça. ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos dos textos . São Paulo: Contexto, 2010. MARTINO, Agnaldo. Português esquematizado . 2ª Ed. Editora Saraiva: 2013.	
Bibliografia Complementar	
KOCH. Ingedore Villaça. O texto e a construção dos sentidos . São Paulo: Contexto, 2011. KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Maria Benetti. Prática textual : atividades de leitura e escrita. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. MARTINS, Dileta Silveira; NICOLA, Jose de. TERRA, Ernani. Gramática, Literatura e Produção de textos . Editora Scipione, 2002.	

Componente Curricular: Língua Inglesa I	
Carga Horária: 77 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 37 h/a
Ementa	
Focus on reading: leitura e compreensão de textos do cotidiano e da área técnica (tema livre). Focus on grammar: uso dos tempos simples e contínuos (Present and Past). Focus on listening and speaking: compreensão auditiva e noções de pronúncia da língua inglesa em contextos cotidianos de interação (self-introduction e ask information). Focus on writing: produção de texto/ mensagem relacionado aos temas abordados.	

Ênfase Tecnológica
Self-introduction e ask information.
Área de Integração
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III: Leitura, análise, compreensão e produção de gêneros de textos com ênfase no eixo tecnológico. Legislação para o comércio: Noções básicas de Direito do Consumidor e sua interface com o e-commerce.
Bibliografia Básica
MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. Grammar in use intermediate : with answers. 2. ed. New York: Cambridge University Press, c2000. TEMPLE, Mark (Ed.). Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês : português-inglês, inglês-português. 2. ed. Oxford: University Press, c2007. TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa : o inglês descomplicado. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
Bibliografia Complementar
LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. Do texto ao sentido : teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Ibpex, 2011. MARTINEZ, Ron. Como escrever tudo em inglês : escreva a coisa certa em qualquer situação. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. SOARS, John; SOARS, Liz. American headway : starter: student book. New York: Oxford University Press, 2002.

Componente Curricular: Biologia II	
Carga Horária: 67 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 27 h/a
Ementa	
Os seres vivos: características básicas e noções de origem e evolução. Estudo da célula: estrutura, organização e funcionamento celular; Noções básicas de hereditariedade e suas aplicações. Ser humano e Saúde: organização geral dos sistemas orgânicos: relação entre as funções do organismo humano e qualidade de vida.	
Ênfase Tecnológica	
Ser humano e Saúde: organização geral dos sistemas orgânicos: relação entre as funções do organismo humano e qualidade de vida.	
Área de Integração	
Educação Física II: Ginásticas: bem-estar, qualidade de vida e processo de envelhecimento.	
Bibliografia Básica	
ALBERTS, Bruce et al. Fundamentos da biologia celular . 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. XX, 843 p. GRIFFITHS, Anthony J. F et al. Introdução à genética . 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2016. xviii, 756 p. JACOB, Stanley W.; FRANCONI, Clarice Ashworth; LOSSOW, Walter J. Anatomia e fisiologia humana . 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1990. xvii, 569 p.	
Bibliografia Complementar	
BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; ROBINSON, Wanyce Miriam. Genética humana . 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. viii, 775 p. MALACINSKI, George M. Fundamentos de biologia molecular . 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. XVII, 439 p. REECE, Jane B. et al. Biologia de Campbell . 10ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. XLV, 1442 p.	

Componente Curricular: Educação Física II	
Carga Horária: 77 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 37 h/a
Ementa	

Ginásticas: ginástica laboral e noções de ergonomia; bem-estar, qualidade de vida e processo de envelhecimento; Lutas: "os combates" no mundo do trabalho; Práticas Corporais de Aventura: ênfase na cooperação e trabalho em equipe diante do cenário da natureza. O ser humano e a Cultura Corporal de Movimento (Resolução CONSUP n.º 029/2021)
Ênfase Tecnológica
O ser humano e a Cultura Corporal de Movimento (Resolução CONSUP n.º 029/2021)
Área de Integração
Biologia II: Ser humano e Saúde: organização geral dos sistemas orgânicos: relação entre as funções do organismo humano e qualidade de vida. Legislação para o Comércio: Interação entre princípios, direitos e garantias fundamentais; relações de trabalho e emprego e suas implicações.
Bibliografia Básica
BETTI, M. Educação Física Escolar : ensino e pesquisa-ação. 2.ª edição. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013. NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida : conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7. ed. Florianópolis, Ed. do Autor, 2017. SAMPAIO, E. C. (org.). Envelhecimento humano : desafios contemporâneos. vol. 1. Guarujá: Científica Digital, 2020.
Bibliografia Complementar
BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira . Brasília: Ministério da Saúde, 2021. DARIDO, S.C; SOUZA JÚNIOR, O.M. de. Para ensinar Educação Física : possibilidades de intervenção na escola. 6.e. Campinas: Papirus, 2010. KAWASHIMA, L. B.; GODOI, M.; MARTINS, E. (org). Educação Física no Ensino Médio Integrado da Rede Federal - compartilhando experiências . Cuiabá: EdUfmt, 2021.

Componente Curricular: Legislação para o Comércio	
Carga Horária: 144h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 64 h/a
Ementa	
Tópicos de Direito Constitucional: Organização do Estado e dos Poderes; interação entre princípios, direitos e garantias fundamentais e as realidades sociais. Tópicos de Direito Civil: Pessoas naturais e jurídicas, bens e direitos, fatos e negócios jurídicos e suas associações com as relações de comércio. Noções básicas de Direito do Consumidor e sua interface com o e-commerce. Noções de Direito do Trabalho: relações de trabalho e emprego e suas implicações. Tópicos de Direito Previdenciário: princípios, benefícios, beneficiários e custeio. Noções de Direito Empresarial: empresa, empresário e função social. Os tributos, seus princípios e espécies.	
Ênfase Tecnológica	
Noções de Direito do Trabalho: relações de trabalho e emprego e suas implicações (relações entre Direito, comércio, emprego e trabalho).	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III: Leitura, análise, compreensão e produção de gêneros de textos com ênfase no eixo tecnológico. Biologia II: relação entre as funções do organismo humano e qualidade de vida. Educação Física II: noções de ergonomia: bem-estar, qualidade de vida e processos de envelhecimento.	
Bibliografia Básica	
BRASIL. Constituição (1988) . Constituição da República Federativa do Brasil. BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho - CLT. DECRETO-LEI Nº 5.452, de 1º de Maio de 1943. BRASIL. Código Civil . Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002.	
Bibliografia Complementar	
COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial : Direito de Empresa. Ed. Revista dos Tribunais, 2021. Vol.1, 2 e 3. GAGLIANPO, Pablo Stolze. Manual de direito civil , volume único. 4. São Paulo: Saraiva 2019. LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado . 25ª edição, Saraiva Jur, 2021.	

Componente Curricular: Projeto Integrador V	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 20 h/a	Carga Horária Não Presencial: 60 h/a
Ementa	
Temática: A legislação pautando as relações sociais.	
Estudos, pesquisas, reflexões, ações, atividades e experiências desenvolvidas em diferentes ambientes e espaços formativos, na instituição, no trabalho ou na vida social dos estudantes sobre conhecimentos e saberes relacionados ao funcionamento da área comercial e de prestação de serviços.	
Ênfase Tecnológica	
Estudos, pesquisas, reflexões, ações, atividades e experiências desenvolvidas em diferentes ambientes e espaços formativos, na instituição, no trabalho ou na vida social dos estudantes sobre conhecimentos e saberes relacionados ao funcionamento da área comercial e de prestação de serviços.	
Área de Integração	
Integra-se aos diferentes componentes curriculares do curso/bloco, articulando os conhecimentos construídos com a prática profissional.	
Disciplinas Integradoras: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III: Leitura, análise, compreensão e produção de gêneros de textos com ênfase no eixo tecnológico. Língua Inglesa I: Focus on reading: leitura e compreensão de textos. Biologia II: Ser humano e Saúde: organização geral dos sistemas orgânicos: relação entre as funções do organismo humano e qualidade de vida. Educação Física II: Ginásticas: ginástica laboral e noções de ergonomia; bem-estar, qualidade de vida e processo de envelhecimento. Legislação para o Comércio: Tópicos de Direito Constitucional: Interação entre princípios, direitos e garantias fundamentais e as realidades sociais. Noções de Direito do Trabalho: relações de trabalho e emprego e suas implicações.	
Bibliografia Básica	
De acordo com a bibliografia das disciplinas do bloco.	
Bibliografia Complementar	
De acordo com a bibliografia das disciplinas do bloco.	

BLOCO VI	
Componente Curricular: Matemática II	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 32 h/a
Ementa	
Estatística; Construção e Interpretação de tabelas e gráficos; Noções de Geometria Plana e Espacial.	
Ênfase Tecnológica	
Estatística; Construção e Interpretação de tabelas e gráficos.	
Área de Integração	
Informática: Iniciação ao editor de texto, de planilhas eletrônicas e de apresentações eletrônicas. Administração Financeira: elaboração e análise do fluxo de caixa. Gestão de Estoque: Formas de acondicionamento. Física II: Movimento Ondulatório.	
Bibliografia Básica	

DANTE, L. R. Matemática : contexto e aplicações: ensino médio. São Paulo: Ática, 2011.
DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos de matemática elementar 9 : geometria plana. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.
IEZZI, Gelson. Matemática : ciência e aplicações, 2: ensino médio. 5. ed. São Paulo: Atual, 2010.
Bibliografia Complementar
DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos de matemática elementar 10 : geometria espacial posição e métrica. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013.
IEZZI, G. Matemática : ciência e aplicações, 3: ensino médio. 5. ed. São Paulo: Atual, 2010.
MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. de O. Estatística básica . 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Componente Curricular: Língua Inglesa II	
Carga Horária: 57 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 20 h/a	Carga Horária Não Presencial: 37 h/a
Ementa	
Focus on reading: leitura, tradução e compreensão de textos contextualizados à área de gestão e negócios. Focus on grammar: uso dos tempos simples e contínuos (Future). Focus on listening and speaking: interatividade simulada e prática da oralidade. Focus on writing: produção de texto relacionado aos temas abordados.	
Ênfase Tecnológica	
Focus on writing: produção de texto relacionado aos temas abordados.	
Área de Integração	
Informática: Iniciação ao editor de texto, de planilhas eletrônicas e de apresentações eletrônicas. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III: Leitura, análise, compreensão de textos. Empreendedorismo: Plano de negócios.	
Bibliografia Básica	
MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. Grammar in use intermediate : with answers. 2. ed. New York: Cambridge University Press, c2000.	
SOARS, John; SOARS, Liz. American headway : starter : student book. New York: Oxford University Press, 2002.	
TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa : o inglês descomplicado. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.	
Bibliografia Complementar	
LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. Do texto ao sentido : teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Ibpex, 2011.	
MARTINEZ, Ron. Como escrever tudo em inglês : escreva a coisa certa em qualquer situação. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.	
TEMPLE, Mark (Ed.). Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês : português-inglês, inglês-português. 2. ed. Oxford: University Press, c2007.	

Componente Curricular: Física II	
Carga Horária: 64 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 24 h/a
Ementa	
Movimento ondulatório (MHS e Acústica). Óptica geométrica e óptica física. Fenômenos elétricos. Fenômenos magnéticos.	
Ênfase Tecnológica	
Fenômenos elétricos. Fenômenos magnéticos.	
Área de Integração	
Matemática II: Interpretação de tabelas e gráficos. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III: Leitura, análise, compreensão de textos. Química I: Modelos explicativos para a estrutura atômica.	
Bibliografia Básica	

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física:** gravitação, ondas e termodinâmica. 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. v.2.
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física:** eletromagnetismo. 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. v. 3.
LANG, Heather. **Use a cabeça física:** um companheiro dos estudantes de mecânica e física prática. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. 884 p.

Bibliografia Complementar

KNIGHT, Randall D. **Física uma abordagem estratégica.** 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. v. 2. <https://covers.vitalbook.com/vbid/9788577805389/width/480>
KNIGHT, Randall D. **Física uma abordagem estratégica.** 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. v. 3. <https://covers.vitalbook.com/vbid/9788577805532/width/480>
VALADARES, Eduardo de Campos. **Física mais que divertida:** inventos eletrizantes baseados em materiais reciclados e de baixo custo. 3ª ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012. 327 p

Componente Curricular: História II	
Carga Horária: 64 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 24 h/a
Ementa	
Tópicos do Brasil Imperial (Guerra do Paraguai, Abolição da escravidão, Barão de Mauá e a Industrialização do Brasil Imperial), Imigração, Proclamação da República, I República, Era Vargas e Populismo, Ditadura Militar).	
Ênfase Tecnológica	
Era Vargas e Populismo, Ditadura Militar.	
Área de Integração	
Língua Inglesa II: Focus on reading: leitura, tradução e compreensão de textos contextualizados à área de gestão e negócios (Influência dos EUA no Brasil durante a Guerra Fria). Empreendedorismo: Conceitos e importância (Barão de Mauá). Arte II: Arte e Mídia (Festivais da Canção durante a Ditadura Militar).	
Bibliografia Básica	
CARVALHO, José Murilo de, Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013; FAUSTO, Boris, Fausto, Sergio. História do Brasil. São Paulo: edusp, 2015. NOVAIS, Fernando A; Alencastro, Luiz Felipe de, História da vida privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006;	
Bibliografia Complementar	
BETTO, Frei. Batismo de sangue: guerrilha e morte de Carlos Mariguella. 14. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Rocco, [2006?]. 447 p. ISBN 9788532520616 PIERUCCI, Antônio Flávio et al. O Brasil republicano/ tomo III. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. v. 11 em tomos (História geral da civilização brasileira). ISBN 9788528605112. PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo: colônia. São Paulo: Companhia das Letras, [2012]. 446 p. ISBN 9788535919622.	

Componente Curricular: Empreendedorismo	
Carga Horária: 71 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 31 h/a
Ementa	
Empreendedorismo: conceitos e importância. Perfil empreendedor. Ideias de negócios e oportunidades. Modelos de negócios: objetivos e componentes. Canvas da proposta de valor para negócios inovadores. Plano de negócios.	
Ênfase Tecnológica	
Empreendedorismo: conceitos e importância. Modelos de Negócios. Plano de negócios.	
Área de Integração	

Matemática II: Construção e interpretação de gráficos e tabelas.
Língua inglesa II: Focus on reading: leitura, tradução e compreensão de textos contextualizados à área de gestão e negócios.
Administração financeira: Planejamento financeiro; noções de análise de investimento; noções de custo de capital; orçamentos.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2016.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

Bibliografia Complementar

BORGES, Cândido. **Empreendedorismo sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2014.
CECCONELLO, Antonio Renato. **A construção do plano de negócio**. São Paulo: Saraiva, 2007.
DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008

Componente Curricular: Administração Financeira	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 32 h/a
Ementa	
Visão geral da administração financeira e suas implicações no mundo do trabalho; Conceitos de administração financeira; elaboração e análise de fluxo de caixa, previsto x realizado; planejamento financeiro; noções de análise de investimento; noções de custo de capital; orçamentos. Tópicos especiais de finanças.	
Ênfase Tecnológica	
Conceitos de administração financeira; Planejamento financeiro; Orçamentos.	
Área de Integração	
Matemática I: Noções de função exponencial; Uso de funções para resolver problemas de matemática do cotidiano. Matemática Financeira: Juros simples e compostos (Descontos. Taxa de juros nominal e efetiva. Fluxo de caixa). História I: Brasil no período Colonial; Ciclo do ouro e revoltas Coloniais. Empreendedorismo: Ideias de negócios e oportunidades; Modelos de negócios.	
Bibliografia Básica	
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. GROPELLI, Angelico. Administração Financeira . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária : matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	
Bibliografia Complementar	
BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira . 1ª ed. 17ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. FREZATTI, F. Gestão do fluxo de caixa diário . São Paulo: Atlas, 1991. SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração Financeira . 3ª ed. 19ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.	

Componente Curricular: Projeto Integrador VI	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 20 h/a	Carga Horária Não Presencial: 60 h/a
Ementa	
Temática: Empreendedorismo Sustentável	
Estudos, pesquisas, reflexões, ações, atividades e experiências desenvolvidas em diferentes ambientes e espaços formativos, na instituição, no trabalho ou na vida social dos estudantes sobre conhecimentos e saberes relacionados ao funcionamento da área comercial e de prestação de serviços.	

Ênfase Tecnológica
Estudos, pesquisas, reflexões, ações, atividades e experiências desenvolvidas em diferentes ambientes e espaços formativos, na instituição, no trabalho ou na vida social dos estudantes sobre conhecimentos e saberes relacionados ao funcionamento da área comercial e de prestação de serviços.
Área de Integração
Integra-se aos diferentes componentes curriculares do curso/bloco, articulando os conhecimentos construídos com a prática profissional. Disciplinas Integradoras: Matemática II: Estatística; Construção e Interpretação de tabelas e gráficos. Língua Inglesa II: Focus on reading: leitura, tradução e compreensão de textos contextualizados à área de gestão e negócios. Física II: Fenômenos elétricos. Fenômenos magnéticos. História II: Barão de Mauá. Imigração (A indústria do café). Empreendedorismo: Ideias de negócios e oportunidades. Modelos de negócios: objetivos e componentes. Canvas da proposta de valor para negócios inovadores. Plano de negócios. Administração Financeira: Noções de análise de investimento; noções de custo de capital.
Bibliografia Básica
De acordo com a bibliografia das disciplinas do bloco.
Bibliografia Complementar
De acordo com a bibliografia das disciplinas do bloco.

4.9.2. Componentes curriculares optativos

Poderão ser ofertadas disciplinas optativas com o objetivo de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos. O estudante regularmente matriculado em curso técnico no IFFar poderá cursar como optativa disciplinas que não pertençam à matriz curricular de seu curso. As disciplinas na forma optativa, de oferta obrigatória pelo IFFar e matrícula optativa aos estudantes, referem-se à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e a Língua Espanhola.

Poderão ser ofertadas outras disciplinas optativas, desde que sejam deliberadas pelo colegiado de curso e registrada, em ata, a opção de escolha, a carga horária, a seleção de estudantes, a forma de realização, entre outras questões pertinentes à oferta. A oferta da disciplina optativa deverá ser realizada por meio de edital com, no mínimo, informações de forma de seleção, número de vagas, carga horária, turnos e dias de realização e demais informações pertinentes à oferta.

O IFFar *Campus Jaguari* oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso. A oferta da Língua Espanhola será oportunizada através de projetos de ensino e de projetos de extensão.

No caso do estudante optar por fazer alguma disciplina optativa, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento.

Componente Curricular: Iniciação à Libras
Carga Horária: 40 horas
Ementa

Breve histórico da educação de surdos. Conceitos básicos de LIBRAS. Introdução aos aspectos linguísticos da LIBRAS. Vocabulário básico de LIBRAS.

Bibliografia Básica

GESSER, Audrei **Libras? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. **Libras:** conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira, Estudos Linguísticos.** Florianópolis, SC: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar

BRANDÃO, Flávia. **Dicionário ilustrado de libras:** língua brasileira de sinais. São Paulo: Global, 2011.

CAPOVILLA, César Fernando; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina (Ed.). **Novo Deit-Libras:** dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira: baseado em linguísticas e neurociências cognitivas. 3 ed. rev. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2013. v. 1.

CAPOVILLA, César Fernando; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina (Ed.). **Novo Deit-Libras:** dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira: baseado em linguística e neurociências cognitivas. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2013. v. 2.

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostas as atribuições do coordenador de curso, colegiado de curso e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo Docente atuante no curso

Descrição			
Nº	Nome	Formação	Titulação/IES
01	Alcionir Pazatto de Almeida	Geografia	Doutorado: Geografia/UFSM
02	Anderson Fetter	Educação Física	Mestrado: Especialização em Educação e Formação de Adultos/Instituto Politécnico do Porto/Portugal
03	Astor João Schonell Júnior	Física	Doutorado: Astrofísica/UFRGS
04	Bruna Vielmo Camargo Pinto	Ciências Biológicas	Mestrado: Ciências Biológicas – Biodiversidade Animal/UFSM
05	Deise Grazielle Dickel	Administração	Doutorado: Administração/UFSM
06	Fernanda Somavilla	Matemática	Doutorado: Matemática/UF São Carlos/SP
07	Fernando Funghetto Sagrilo	Ciência da Computação	Especialização: Redes de Computadores/ESAB
08	Graciele Turchetti de Oliveira Denardi	Letras Portugêses/Espanhol e Respektivas Literaturas/	Doutorado: Letras/UFSM
09	Isabel Graciele Padoin	Sociologia	Mestrado: Ciências Sociais/UFSM
10	Ivan Carlos Schwan	Licenciatura em Música	Doutorado: Educação/UFSM
11	Josete Bitencourt Cardoso	Letras Portugêses/Espanhol	Mestrado: Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social/UNICRUZ

12	Juliana Limana Malavolta	Química	Doutorado: Química/UFSM
13	Leonardo Germano Krüger	Educação Física	Mestrado: Educação/UFSM
14	Liara Colpo Ribeiro	Ciências Biológicas	Mestrado: Ensino de Ciências e Matemática/UFN
15	Lucas Martins Flores	Letras (Português, Inglês e Respectivas Literaturas)	Doutorado: Letras/UFSM
16	Lucas Maximiliano Monteiro	História	Doutorado: História/ UE, Portugal
17	Marcelo Pedroso	Química	Doutorado: Química/UFSM
18	Marco Antônio da Costa Malheiros	Administração	Mestrado: Administração/ UNISC
19	Maria Aparecida Monteiro Deponti	Matemática e Física	Doutorado: Ensino de Ciências e Matemática/UFN
20	Maurício Osmall Jung	Matemática/	Mestrado: Profissional em Matemática/ FURG
21	Marielle Medeiros de Souza	Engenharia Ambiental	Doutorado: Engenharia Civil/ UFSM
22	Ricardo Antônio Rodrigues	Filosofia	Pós-Doutorado: Filosofia, Ética e Filosofia Política/ UFPEL
23	Rodrigo Belmonte da Silva	Administração	Mestrado: Engenharia de Produção/UFSM
24	Thiago Santi Bressan	Informática	Doutorado: Geologia/UFSM
25	Vívian Flores Costa	Administração	Doutorado: Administração/UFSM

5.1.1. Atribuição do Coordenador de Curso

A função de Coordenador do Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IFFar.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IFFar, por meio do diálogo com a Direção de Ensino e NPI.

Além das atribuições descritas anteriormente, a Coordenação de Curso segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IFFar que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições de Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo de cada curso para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da Instituição e é órgão permanente e responsável

pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e na avaliação das atividades do curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;
- realizar atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e técnico administrativo no âmbito do curso;
- acompanhar e avaliar as metodologias de ensino e avaliações desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários a sua constante melhoria;
- fomentar o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso de acordo com o PPC;
- analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;
- fazer cumprir a organização didático-pedagógica do curso, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias;
- aprovar, quando previsto na organização curricular, a atualização das disciplinas eletivas do curso;
- atender as demais atribuições previstas nos Regulamentos Institucionais.

5.1.3. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)

O NPI é um órgão estratégico de planejamento e assessoramento didático e pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do *campus*. Além disso, é uma instância de natureza consultiva e propositiva, cuja função é auxiliar a gestão do ensino a planejar, implementar, desenvolver, avaliar e revisar a proposta pedagógica da Instituição, bem como implementar políticas de ensino que viabilizem a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis e modalidades da educação profissional de cada unidade de ensino do IFFar.

O NPI tem por objetivo planejar, desenvolver e avaliar as atividades voltadas à discussão do processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição, tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor(a) de Ensino; Coordenador(a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no *campus*; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor o NPI outros servidores do *campus*.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais. As demais informações sobre o NPI encontram-se nas diretrizes institucionais dos cursos técnicos do IFFar.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Os Técnicos Administrativos em Educação no IFFar têm o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. O IFFar *Campus Jaguari* conta com:

Nº	Setores	Técnicos Administrativo em Educação
1	Biblioteca	04
2	Coordenação de Assistência Estudantil (CAE)	08
3	Coordenação de Ações Inclusivas (CAI)	01
4	Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA)	02
5	Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI)	02
6	Laboratório de Informática	01
7	Setor de Assessoria Pedagógica	02

5.3. Política de capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

A qualificação dos segmentos funcionais é princípio basilar de toda a instituição que prima pela oferta educacional qualificada. O IFFar, para além das questões legais, está compromissado com a promoção da formação permanente, da capacitação e da qualificação, alinhadas à sua Missão, Visão e Valores. Entende-se a qualificação como o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor constrói conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento na carreira. O IFFar, com a finalidade de atender às demandas institucionais de qualificação dos servidores, estabelecerá no âmbito institucional, o Programa de Qualificação dos Servidores, que contemplará as seguintes ações:

- **Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP)** – disponibiliza auxílio em três modalidades (bolsa de estudo, auxílio-mensalidade e auxílio-deslocamento);
- **Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional em Programas Especiais (PIIQPPE)** – tem o objetivo de promover a qualificação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, em áreas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, realizada em serviço, em instituições de ensino conveniadas para MINTER e DINTER.

- **Afastamento Integral para pós-graduação *stricto sensu*** – política de qualificação de servidores do IFFar destina 10% (dez por cento) de seu quadro de servidores, por categoria, vagas para o afastamento Integral.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus Jaguari* oferece aos estudantes do Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas à contemplar a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O IFFar *Campus Jaguari*, operam com o sistema especializado, *Pergamun*, de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso ao acervo que está organizado com 1208 títulos e 4188 exemplares para empréstimos aos discentes e servidores. Possui 8 computadores para acesso aos usuários, sendo que 4 computadores estão alocados em cabines de estudos individuais, 4 mesas de estudo, 27 cadeiras, estantes, armário guarda-volumes e 2 computadores para atendimento aos usuários e processamento técnico.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral - Prédio Ensino	
Descrição	Quantidade
Salas de aulas de 70 m ² com 40 conjuntos escolares, quadro branco, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador, projetor multimídia e lousa digital.	08
Sala da Direção Geral	01
Sala da Direção de Ensino	01
Sala do Setor de Assessoria Pedagógica	01
Sala de Direção de Pesquisa, Extensão, Produção e Inovação	01
Sala de Direção de Administração e Planejamento	01
Sala de Direção de Desenvolvimento Institucional	01
Sala da Coordenação de Tecnologia da Informação	01

Sala da Coordenação de Extensão	01
Sala da Coordenação de Gestão de Pessoas	01
Sala da Coordenação de Pesquisa	01
Sala da Coordenação de Produção	01
Sala das Coordenações dos Cursos Técnicos	01
Sala das Coordenações dos Cursos Superiores	01
Sala do Núcleo Tecnológico de Inovação	01
Setor Administrativo	01
Sala de Professores	01
Secretária de Registros Acadêmicos	01
Sanitários, sendo quatro para pessoas com deficiência.	14
Refeitório	01
Auditório	01
Almoxarifado	01
Biblioteca com mesas de estudo	01
Moradia estudantil (masculina e feminina)	02

6.3. Laboratórios

Laboratórios	
Descrição	Quantidade
Laboratório de Informática: sala de 100 m ² com 48 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador, lousa digital e projetor multimídia.	01
Laboratório de Biocombustíveis: Unidade experimental didático/prática para produção de biocombustível a partir da cana de açúcar e sorgo sacarino.	01
Laboratório de Biocombustíveis: Mini usina de produção de biodiesel.	01
Laboratório de Ciências: Disponibiliza equipamentos para aulas práticas e experimentos nas áreas de biologia e química.	01
Laboratório para prática de aulas, contemplando as áreas de eletrônica, elétrica, eólica, solar fotovoltaica e térmica.	01

6.4. Área de esporte e convivência

Esporte e convivência	
Descrição	Quantidade

Sala de convivência dos servidores	01
Sala de convivência dos estudantes	01
Quadra de esportes	01

6.5. Área de atendimento ao discente

Áreas de atendimento	
Descrição	Quantidade
Sala da Assistência Estudantil	01
Setor de Saúde (consultório médico, odontológico, enfermagem e nutricionista)	01
Sala da Coordenação de Ações Inclusivas	01
Sala do Setor de Assessoria Pedagógica	01
Sala das Coordenações de Cursos Técnicos	01
Sala das Coordenações de Cursos Superiores	01

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **BNCC - Base Nacional Comum**. Determina os conhecimentos e habilidades essenciais a serem desenvolvidos ao longo da Educação Básica. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em 02 set. 2021.

_____. **CNCT - CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS**. 4ª ed. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2020.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução 06/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Brasília: MEC/CNE, 2012.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução 01/2021 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: MEC/CNE, 2021.

_____. IF Farroupilha. **Resolução CONSUP nº 028/2019** - Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e dá outras providências. Disponível em: <<https://docs.google.com/document/d/1AoFpEpwsWETo7kGPLc6ahwt14Ktvyua9-tOcD-2oupU/edit#>> Acesso em 26 ago. 2021.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

_____. **Lei nº 11. 892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em 30 ago. 2021.

_____. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Conversão da Medida Provisória nº 746, de 2016. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de

Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso em 01 set. 2021.

_____. Ministério da Educação. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. **Documento Base Educação Profissional Técnica de Nível Médio / Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2007.

_____. Ministério da Educação. **Plataforma Nilo Peçanha**/MEC, Brasília, DF, 2021. Disponível em: <<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>>. Acesso em 08 set. 2021.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 3, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018 (*)** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. <<http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>> Acesso em 25 ago. 2021.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 40, de 05 de setembro de 2019**. Aprova a alteração da Resolução CONSUP nº 028/2019, que revoga a Resolução CONSUP nº 102/2013 e define as Diretrizes administrativas e curriculares para a organização didático-pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa**. 16. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre educação de adultos**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SALES, Marcia Castilho de. **A Educação Profissional Integrada a EJA: Como promover a integração curricular**. ALFAEJA - III Encontro Internacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos. Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2016.

8. ANEXOS

8.1. Resoluções

21/07/2022 11:14

https://sig.iffarroupilha.edu.br/sipac/protocolo/documento/documento_visualizacao.jsf?idDoc=288121



RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR Nº 56 / 2021 - CONSUP (11.01.01.44.16.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Santa Maria-RS, 29 de dezembro de 2021.

Homologa a Resolução Ad Referendum nº 11/2021, que aprova Projeto de Criação do Curso - PCC - do Técnico em Comércio Projeja - **Campus Jaguari** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista o disposto no Artigo 9º do Estatuto do IFFar, e os autos do Processo Eletrônico nº 26420.000778/2021-02, a aprovação pela Câmara Especializada de Administração, Desenvolvimento Institucional e Normas pelo Parecer nº 26/2021/Cadin, e a aprovação do Conselho Superior, na 5ª Reunião Ordinária do Conselho Superior, realizada em 15 de dezembro de 2021,

RESOLVE:

Art. 1º - HOMOLOGAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, a Resolução Ad Referendum nº 11/2021, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

(Assinado digitalmente em 29/12/2021 11:44)
NÍDIA HERINGER
REITOR

Processo Associado: 26420.000778/2021-02

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **56**,
ano: **2021**, tipo: **RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR**, data de emissão: **29/12/2021** e o código de
verificação: **5e04ef3223**

https://sig.iffarroupilha.edu.br/sipac/protocolo/documento/documento_visualizacao.jsf?idDoc=288121

1/1